

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
UNIDADE EDUCACIONAL DE SANTANA DO IPANEMA – CAMPUS SERTÃO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DALMA DA SILVA CAVALCANTE

**O CONTABILISTA NA CIDADE DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS- AL: UM ESTUDO  
SEGUNDO AS PERCEPÇÕES DO EMPRESÁRIO E DO PROFISSIONAL  
CONTÁBIL.**

Santana do Ipanema

2015

DALMA DA SILVA CAVALCANTE

**O CONTABILISTA NA CIDADE DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS- AL: UM ESTUDO  
SEGUNDO AS PERCEPÇÕES DO EMPRESÁRIO E DO PROFISSIONAL  
CONTÁBIL**

Monografia apresentada para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão como requisito final de obtenção do grau de Bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas – UFAL Campus Sertão - Unidade Acadêmica de Santana do Ipanema.

Orientador: Prof. Msc. Leandro da Costa Lopes

Santana do Ipanema

2015

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Unidade Santana do Ipanema**

- C376o Cavalcante, Dalma da Silva.  
O contabilista na cidade de Palmeira dos Índios – AL: um estudo segundo as percepções do empresário e do profissional contábil/ Santana do Ipanema / Dalma da Silva Cavalcante.  
51f.  
Orientador: Leandro da Costa Lopes.  
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis), Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Alagoas, Santana do Ipanema, 2016.  
Bibliografia: f. 43 - 46.  
Apêndice: f. 48 - 51.  
1. Profissional contábil. 2. Empresário. 3. Contabilidade gerencial. I. Título.
- CDU: 657

**DALMA DA SILVA CAVALCANTE**

**O CONTABILISTA NA CIDADE DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS- AL: UM ESTUDO  
SEGUNDO AS PERCEPÇÕES DO EMPRESÁRIO E DO PROFISSIONAL  
CONTÁBIL**

Monografia submetida ao corpo docente da  
Universidade Federal de Alagoas – UFAL /  
Campus Sertão - Unidade Acadêmica de  
Santana do Ipanema e aprovado em 15 de  
dezembro de 2015, com nota 7,7.

*Leandro da Costa Lopes*

---

Msc. Leandro da Costa Lopes, UFAL, Orientador.

**Banca Examinadora**

*José Augusto de Medeiros Monteiro*

---

Msc. José Augusto de Medeiros Monteiro, UFAL, Examinador.

---

Msc. Fernanda Marques de Almeida Holanda, UFAL, Examinadora.

Dedico esse trabalho, primeiro a Deus, fonte de fé e coragem, e segundo a minha querida e amada Mãe Maria que me proporcionou a realização desse sonho de formação acadêmica.

## AGRADECIMENTOS

A realização de um sonho é sempre uma vitória, e para que tal sonho pudesse ser realizado várias pessoas se fizeram importantes para isso. Primeiramente agradeço a Deus, meu redentor, por ter me iluminado desde a aprovação no vestibular, a preparação de pessoas maravilhosas que me ajudaram, e por fim por ter me dando forças, fé e paciência para concluir essa etapa.

Ao meu Pai Damião, em memória, que mesmo não estando presente fisicamente, sei que de alguma forma contribui para que tudo desse certo, e para que o seu sonho também, que era sua filha formada chegasse a concretizar-se.

A minha amada e querida Mainha Maria, que hoje não está presente, porém sem ela nada teria sido possível, minha fonte de amor e carinho, a merecedora de todos os créditos pelo sonho de formação acadêmica ser realizado. Te agradeço Mãe, por tudo que fizesse por mim, e saibas que onde estiveres esse sonho só foi possível graças a senhora, seus conselhos, suas orações, seu cuidado e dedicação. Te amo Mãe!

A meu irmão Diego, juntos demos nossos primeiros passos na escola, juntos fomos nos ensinando e ajudando, e para a conclusão do nível superior me incentivou e ajudou muito, agradeço por tudo, você foi uma das pessoas que mais me incentivou para tal realização.

Aos meus familiares, que sempre entenderam minha ausência e por todo o incentivo dado para que esse sonho pudesse ser realizado.

Ao meu querido e amado namorado Marivaldo, por todo incentivo, apoio, compreensão na ausência, paciência, e amor por mim, para a realização deste sonho.

Aos meus queridos e amados amigos que conheci na graduação, Andressa, Denise, César, Geisyanne e Paula, sem vocês esses últimos anos não teriam sido tão divertidos e alegres, obrigada por me ajudarem tantos nos momentos tristes como nos alegres. Amo vocês!

Aos meus amigos de classe, dos quais divido esses anos de aprendizagem, efeitos, estudos, sonhos, tristezas e alegrias, obrigada por estarem comigo na realização do sonho da formação profissional. Lembrarei de cada um muito carinho sempre.

Ao meu orientador Leandro, por toda dedicação e paciência no decorrer do desenvolvimento deste trabalho acadêmico, obrigada por tudo.

As minhas queridas professoras Tatiana Brandão, Socorro Coelho, Lídia Ramires, por terem sido para mim durante a graduação exemplo de profissionais e mulheres, por todos os ensinamentos, conselhos, abraços e carinho.

A todos os professores que estiveram presentes no decorrer da graduação, muito obrigada por tudo.

A todos que fazem parte da UFAL - Unidade Acadêmica de Santana do Ipanema, pela dedicação e empenho para com os alunos.

A todos, que de alguma forma, contribuíram para que meu sonho se torna-se realidade! Obrigada!

“Sois meu refúgio e minha cidadela, meu Deus, em que eu confio.”

Salmos, 90-2.



## RESUMO

A Contabilidade surgiu nos primórdios como forma das civilizações antigas de obter os valores dos lucros acumulados e gerenciar seus recursos e, nos dias atuais, continua-se usando a contabilidade tanto para atender a leis pertinentes na parte fiscal e trabalhistas quanto como forma de tomada de decisão nas entidades. Com isso, a profissão de contabilista se consolidou e tornou-se relevante. Considerando tais aplicações da contabilidade e o papel do profissional, esse estudo teve o intuito de responder a problemática proposta em identificar qual a imagem que possui o contabilista na cidade de Palmeira dos Índios – AL, frente as perspectivas do empresário, e também segundo a percepção do profissional atuante. A metodologia utilizada para este trabalho foi a pesquisa descritiva e exploratória, quanto aos procedimentos executado através de levantamento realizado por meio de questionários fechados aplicados aos contabilistas e empresários, e pôr fim a pesquisa teve caráter quantitativo utilizando de instrumentos estatísticos para responder a problemática. Os resultados do estudo mostraram que os contabilistas atuam a um bom tempo na profissão de contabilistas, constatou-se também que a maioria dos entrevistados não atua na parte gerencial, uma pequena percentagem presta tais atividades apenas quando são solicitados pelo empresário. Sobre a imagem do contabilista no município de Palmeira dos Índios – AL, os mesmos se consideram como profissionais que auxiliam as entidades na parte fiscal e no gerenciamento, na visão dos empresários grande parte afirmou que o profissional contábil é um profissional que assessoria a empresa. Portanto, na visão do empresário, o contabilista atende as necessidades das quais se dispõe, e tem um perfil que atende satisfatoriamente tanto no cumprimento das obrigações fiscais quanto no auxílio do gerenciamento empresarial.

**Palavras - Chave:** Profissional Contábil. Empresário. Contabilidade Gerencial.

## ABSTRACT

Accounting emerged in the beginnings as a form of ancient civilizations to get the amounts of retained earnings and manage their enterprises, and nowadays is using the accounting both to meet the relevant laws on tax and labor part, as a way of making decision in the entities. Thus, the accounting profession was consolidated and became relevant. Noting such factors, this study aimed to answer the problematic proposal, which the image that has the accountant in the city of Palmeira dos Indios - AL, facing the prospects of the entrepreneur, as well as perceived by the active professional. The methodology used for this study was descriptive and exploratory research on the procedures performed through a survey using sampling for the application of closed questionnaires given to accountants and businessmen, and to end the study was quantitative approach using statistical tools to answer problematic. The study results showed that accountants act for a long time in the profession of accountants, which found that most respondents do not act on the management of a small percentage provides such activities as are required by the entrepreneur. On the accountant's image in Palmeira dos Indios - AL, they regard themselves as professionals who help the authorities in tax part and management, in the view of entrepreneurs largely said the accounting professional is a professional who advises the company. Therefore, the vision of the entrepreneur, the accountant meets the needs of which has, and has a good profile that meets both the relevant part regarding the laws and in aid management.

**Key - Words:** Accounting Professional. Businessman. Management Accounting.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Tempo de Atuação Profissional .....	27
Gráfico 2 – Escolha da Profissão Contábil .....	28
Gráfico 3 – Serviços Prestados a empresa pelo Contabilista .....	28
Gráfico 4- Presta serviços em Contabilidade Gerencial nas empresas que assiste .....	29
Gráfico 5- Dificuldades atuando nesta profissão na rotina do escritório .....	30
Gráfico 6- Qualidades que o contador deve ter nos dias atuais.....	30
Gráfico 7- Diferencial frente ao mercado.....	31
Gráfico 8- Definição do Profissional Contábil .....	32
Gráfico 9- Recebimento de Relatórios Contábeis .....	33
Gráfico 10- Compreensão e utilização das informações contábeis dos relatórios .....	34
Gráfico 11- Solicitação de Esclarecimento .....	35
Gráfico 12- Resposta dos Contabilistas.....	36
Gráfico 13- Contrato com outros contabilistas.....	36
Gráfico 14- Motivos de rompimento do contrato.....	37
Gráfico 15- Satisfação com trabalho prestado pelo Contabilista a empresa .....	38
Gráfico 16- Valor pago equivalente aos serviços contábeis.....	38
Gráfico 17-Imagem que o empresário tem do profissional contábil .....	39
Gráfico 18- O contabilista está preparado pra auxiliar na gestão empresarial .....	40

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PMEs – Pequenas e Médias Empresas.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>1.1 Problema da Pesquisa .....</b>	<b>14</b>
<b>1.2 Objetivos.....</b>	<b>14</b>
1.2.1 Objetivo Geral .....	14
1.2.2 Objetivos Específicos .....	14
<b>1.3 Justificativa .....</b>	<b>15</b>
<b>1.4 Metodologia.....</b>	<b>16</b>
1.4.1 Delimitação.....	17
1.4.2 Instrumentos de coleta de dados .....	17
1.4.3 Análise dos dados .....	18
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>19</b>
<b>2.1 Contexto Histórico da Contabilidade .....</b>	<b>19</b>
<b>2.2 O Profissional Contábil.....</b>	<b>21</b>
<b>2.3 Contabilidade Gerencial .....</b>	<b>23</b>
2.3.1 Informação Gerencial Contábil .....	24
<b>3 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>27</b>
<b>3.1 Questionários aplicados aos Contabilistas da cidade de Palmeira dos Índios .....</b>	<b>27</b>
<b>3.2 Questionários aplicados aos Empresários da cidade de Palmeira dos Índios.....</b>	<b>32</b>
<b>4 CONCLUSÃO.....</b>	<b>41</b>
<b>REFERENCIAS .....</b>	<b>43</b>
<b>APENDICE A - QUESTIONÁRIO CONTABILISTAS.....</b>	<b>48</b>

<b>APENDICE B – QUESTIONÁRIO EMPRESÁRIOS.....</b>	<b>50</b>
---	-----------

## 1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade é a ciência social aplicada que surgiu da necessidade das civilizações em escriturar seu patrimônio, mensurar os atos e fatos contábeis. Deste modo, a profissão de contador, conhecido como guarda livros, passou a existir, com atribuição em atividade de registro do patrimônio e suas variações. Com o passar dos tempos, o profissional contábil pôde deixar de ser apenas um guarda livros, e teve oportunidade de tornar-se uma peça importante para a gestão das entidades.

No percorrer dos tempos, o contador foi se adaptando as novas necessidades das sociedades, e nos dias atuais a profissão é regulamentada, através de código de ética próprio e resoluções do órgão de classe. De modo geral, o contador tem que ter hoje o conhecimento da área financeira e econômica da entidade, e a partir disso o contabilista tem aptidão para auxiliar na tomada de decisão e no gerenciamento das entidades.

As informações contábeis tornaram-se de suma importância para os seus diversos usuários, e só atender a legislação fiscal e trabalhista não supre as necessidades do mercado e das entidades, pois para eles se faz útil informações contábeis fidedignas e analisadas de acordo com as suas características. Nisso, o contabilista ao atuar no gerenciamento contábil deixa a função de guarda livros, e se torna contador gestor, e com isso cumpre a função de tornar ainda mais útil as informações contábeis com fins gerenciais.

Observando todos esses aspectos, essa pesquisa teve por intuito estudar o profissional contábil da cidade de Palmeira dos Índios –AL, observando qual a imagem do contabilista na visão dos empresários, e também a que possui de si mesmo.

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

De acordo com Cavalcante e Reckziegel (2007) a contabilidade tem um papel de grande importância dentro das empresas junto aos gestores. Isso se dá pela possibilidade de gerar informações valiosas para a tomada de decisões no curto e longo prazo. Nesse sentido o papel do contador é relevante, pois ele é que trabalha com os dados para o fim de gerar informações para as empresas.

Nesse contexto, analisar as percepções que o contabilista representa perante os empresários qualificará o serviço e sua imagem perante a sociedade que utiliza os serviços contábeis, da mesma forma como identificar como o profissional contábil se percebe pode justificar o tipo de serviço ofertado aos seus clientes. A partir destas afirmativas, emerge a seguinte questão-problema que norteará a presente pesquisa: **Qual a imagem que possui o contabilista na cidade de Palmeira dos Índios – AL, frente às perspectivas dos empresários locais, e também segundo a percepção do profissional atuante?**

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Estudar o profissional contábil da cidade de Palmeira dos Índios – AL, identificar a imagem que possui o contabilista na cidade de Palmeira dos Índios – AL, frente às perspectivas dos empresários locais, e também segundo a percepção do profissional atuante.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar a satisfação com os serviços prestados pelo contabilista na visão dos empresários na cidade de Palmeira dos Índios –AL;
- Perceber a importância dos serviços contábeis e da assistência do profissional contábil na visão dos empresários locais;
- Verificar como se dá a relação dos profissionais contábeis com os empresários locais, em função dos serviços prestados;



- Identificar se o contabilista atua também na função gerencial da entidade auxiliando na tomada de decisão da entidade e a importância dada pelos empresários locais aos seus serviços prestados.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

Desde os primórdios a contabilidade se faz presente nas civilizações, pois necessitava-se mensurar o quanto se tinha nas cooperativas, com a evolução as informações se tornaram indispensáveis nas empresas e hoje o contabilista além de auxiliar com elementos fiscais e trabalhistas, o mesmo tem a função de contador gerencial (CAVALCANTE; RECKZIEGEL, 2007).

Segundo Vilela et al. (2012), “os empresários necessitam continuamente de informações confiáveis, claras e objetivas que demonstrem a realidade econômica e financeira das empresas e os auxiliem na tomada de decisão, em simetria com os profissionais de contabilidade”

Através disto, essa pesquisa visou observar qual a imagem que possui o contabilista na cidade de Palmeira dos Índios – AL, frente as perspectivas do empresário local, e também segundo a percepção do profissional atuante, e com isso identificou a imagem do contabilista, a importância dos serviços contábeis, a assistência do profissional contábil na visão do empresário, e a percepção dos profissionais contábeis sobre a importância dada pelos empresários aos seus serviços prestados na cidade pesquisada.

O presente trabalho teve sua originalidade por não haver pesquisas com objetivos similares que tenham investigado o município de Palmeira dos Índios – AL, o quarto maior do estado de Alagoas em extensão territorial, compreendendo uma área de mais de 452 km<sup>2</sup> e uma população estimada no ano de 2014 em mais de 73 mil habitantes. Sendo também o terceiro município alagoano em número de empresas atuantes e está entre as dez cidades com maior produto interno bruto no estado (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2014).

Considera-se ainda relevante esta pesquisa por abordar a realidade de um município vizinho de uma unidade acadêmica da Universidade Federal de Alagoas que oferece o curso de Ciências Contábeis e que está formando seus primeiros profissionais a partir de 2014. Segundo o Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas empresas (SEBRAE, 2014) as PMEs representam 99% das empresas no Brasil, nota-se assim que as pequenas e médias

empresas estão apresentando forte relevância na economia nacional. Em Palmeira dos Índios-AL essa proporção é razoável, segundo dados da Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico, no ano de 2014, são 1256 empresas registradas, e 19% das empresas cadastradas no município são PMEs. Esse quantitativo representativo pode demonstrar uma necessidade maior por serviços contábeis que auxiliem a gestão, tendo em vista que em alguns casos a empresa pode não dispor de pessoal qualificado em seu quadro de funcionários com essa capacidade.

As contribuições que poderão ser exploradas a partir desta pesquisa poderão ser percebidas no campo acadêmico e prático em razão da relevância do tema e dos resultados encontrados. No campo acadêmico pode-se destacar o papel que o profissional contábil está desempenhando no município e estimular novas pesquisas em outros municípios para que se possa conhecer uma visão mais ampla dos municípios do sertão alagoano. No campo prático a contribuição pode ser percebida a partir do conhecimento que os profissionais contábeis passarão a ter em relação ao que os empresários consideram dos trabalhos desempenhados e como poderão buscar melhorias para melhor atender a essa demanda existente.

A pesquisa tornou-se viável pelo acesso que a pesquisadora teve ao cadastro de empresas no município, fornecido pela Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico. Essa base de dados foi o principal elemento que possibilitou a aplicação da pesquisa e a confiabilidade das informações coletadas, através de empresários que estavam devidamente legalizados e sujeitos a obrigatoriedade de manutenção de registros contábeis. Além disso, o acesso aos profissionais contábeis com cadastro ativo no Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas, também contribuiu para a viabilidade desta pesquisa.

#### **1.4 METODOLOGIA**

Tendo em vista que o estudo tem como intuito analisar o profissional contábil da cidade de Palmeira dos Índios – AL, e observar qual a imagem do contabilista na visão dos empresários, e também do profissional atuante, esta pesquisa adotou um caráter descritivo, que segundo Gil citado por Beuren (2010, p.81) diz que, “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis.”. E também caráter exploratório, pois de

acordo Gil citado por Beuren (2010, p.80) “é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato.”.

No que tange aos procedimentos a pesquisa foi realizada através de levantamento, pois refletiu através de amostragem, a população na qual foram aplicados os questionários com questões objetivas, e aplicado ao empresários e contabilistas atuantes. E por fim, em relação à abordagem do problema, esta pesquisa teve caráter quantitativo, pois através de instrumentos estatísticos buscou-se responder a problemática proposta.

#### **1.4.1 Delimitação**

Segundo Kerlinger *apud* Beuren (2010, p.76) “a palavra delineamento focaliza a maneira pela qual um problema de pesquisa é concebido e colocado em uma estrutura que se torna um guia para a experimentação, coleta de dados e análise.” Para a delimitação foi selecionada a cidade de Palmeira dos Índios – AL, a quarta maior, em extensão territorial, cidade do Estado em extensão territorial, localizada no Agreste de Alagoas, e mantém um número consistente de empresas situadas na cidade. Segundo dados disponibilizado pela Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico são 1256, no ano de 2014, empresas registradas. Embora o quantitativo de contabilistas atuantes na cidade não tenha sido disponibilizado pelo Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas, é de conhecimento dos pesquisadores a existência de profissionais contábeis domiciliados no município.

Devido à pesquisadora residir na região onde o município escolhido está situado, a escolha do município adotou o critério da conveniência, tendo em vista as limitações de tempo e recurso que possibilitassem uma amostra mais ampla.

#### **1.4.2 Instrumentos de Coleta de Dados**

No que tange aos instrumentos de pesquisa, Beuren (2010, p.128) afirma “que são entendidos como preceitos ou processos que o cientista deve utilizar para direcionar, de forma lógica e sistemática, o processo de coleta, análise e interpretação dos dados”. Para essa coleta de dados foram utilizados dois questionários distintos, um para os empresários e outro para os contabilistas, elaborado com questões objetivas, estruturados da seguinte forma:

- Questionário aplicado aos empresários: composto por quatro seções, as quais buscavam identificar o perfil do empresário, as características da entidade, os serviços

que o contabilista executa e sua percepção sobre os serviços contábeis contratados, respectivamente.

- Questionário aplicado aos contabilistas: composto também por quatro seções, porém, objetivos diferentes, as quais buscavam identificar o perfil do profissional contábil, os serviços prestados, percepção sobre a sua profissão, e sua relação com os clientes, respectivamente.

A coleta de dados ocorreu durante o primeiro mês do ano de 2015, de forma presencial, através de entrevistas realizadas pela pesquisadora com os empresários e contabilistas. A técnica de entrevista foi adotada com o objetivo de atribuir maior confiabilidade aos dados coletados.

### **1.4.3 Análise dos Dados**

Quanto à análise de dados, segundo Gil *apud* Beuren (2010, p.136) “(...) o objetivo é organizar sistematicamente os dados de forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema de investigação”. E para a análise dos dados desta pesquisa utilizou-se a análise descritiva, pois a mesma visa expor as características de um fenômeno, utilizando de cálculos estatísticos dando suporte às induções (BEUREN, 2010). E para, a interpretação dos dados, observou-se a literatura abordada e dados coletados, atentando-se à problemática desta pesquisa.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Contexto Histórico da Contabilidade

A Contabilidade, segundo Marion (2009, p.28) “é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa.”

Marion e Iudícibus (2009, p.1) definem a Contabilidade como “o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.”

Diante do exposto, observa-se que as citações demonstram que a Contabilidade trata-se da ciência social aplicada que auxilia os gestores na tomada de decisão através de informações extraídas de atos e fatos contábeis registrados, auxiliando desta forma na gestão.

Ao se discutir sobre a contabilidade, tem que se atentar a seu surgimento e sua finalidade, e no decorrer dos tempos houve evoluções significativas através das quais podemos entender os aspectos relevantes, e assim perceber a necessidade dessa ciência social aplicada para as sociedades.

Segundo Cotrin et al. (2012, p.45):

A história da contabilidade é tão antiga que nos remete à própria história da civilização. Ela está ligada às primeiras manifestações humanas da necessidade social e interpretação dos fatos ocorridos com o objetivo material de que o homem sempre dispôs para alcançar os fins propostos.

A Contabilidade teve sua origem através da necessidade de registro do comércio. Trata-se da ciência mais antiga, surgiu por volta de 4.000 anos A.C., a mesma nasceu da necessidade de mensuração do patrimônio na sociedade, a partir desta vertente que o profissional contábil surgiu com a função de guarda livros, ou seja, aquele que tinha em poder registro dos atos e fatos contábeis da entidade. Com a formação das sociedades e a prática de comércio, a troca dos bens e serviços surgiram, e com isso começaram a se organizar e haver as transações, visto a necessidade dos registros. E no decorrer dos tempos os homens e as civilizações requeriam de mais informações acerca do seu patrimônio e dos lucros que adquiriam.

No período antigo, a prática de registro é baseada em memorizar seu patrimônio, com o decorrer do tempo foi surgindo a prática de registro através de formas rudimentares de gravar as informações. Com o surgimento da escrita tais formas de registro foram aperfeiçoadas, a exemplo os sumérios e babilônicos registravam em peças de argilas seus

registros, que continham a quantidade de bens possuíam, e para representar de que se tratava o bem, tinha-se o desenho de uma figura, desta forma surgia as contas. Neste período tinha-se, de forma rudimentar, os primeiros indícios de confronto da receita e despesa, e o um dos princípios já era utilizado, o Princípio da Competência. (PORTAL DA CONTABILIDADE, [201-?])

Os egípcios, civilização que contribuiu bastante para a história contábil, nesse período possuía uma fiscalização real, através da qual se vistoriava os registros. Havia também os inventários que continham registros dos bens móveis e imóveis; existência de partidas dobradas com data, nome da conta.

Passado o período antigo, no período moderno, a profissão de contador deu início no período de 1202 d.C., na Itália, onde houve um avanço das técnicas contábeis, utilizava o débito e crédito, seguindo a linha dos direitos e obrigações. Neste período também o trabalho escravo foi substituído por salários, com isso aperfeiçoou os registros; a conta Capital igualmente veio deste período, onde o valor dos recursos que era empregado nas entidades seria denominado nesta conta. (PORTAL DA CONTABILIDADE, [201-?])

Em 1494, frei Luca Paccioli difundiu o método das partidas dobradas, o débito e o crédito, e com isso intensificou a contabilidade nas áreas de conhecimento. No Brasil, a profissão teve enfoque no período colonial, no período de 1549 o rei D. João III, fez no país a nomeação de um contador geral e guarda-livros. A partir de 1770, Dom José, o Rei de Portugal cria a Carta de Lei, no qual os domínios portugueses e nisso incluindo o Brasil, tinha que adquirir este documento para que houvesse a regulamentação da profissão contábil. Com isso, todos os guarda-livros necessitariam de uma matrícula na Junta Comercial, e caso mesmo não estivesse inscrito neste livro não poderiam exercer a profissão.

No ano 1809, surgiu a primeira escola de comércio, na qual se tinha aula de contabilidade e neste mesmo período surgiu o primeiro professor de contabilidade do Brasil, José Antônio Lisboa, e 1902 a primeira escola de contabilidade brasileira foi intitulada como Escola Prática de Comércio, e em 1905, instituíram que através desta escola dois cursos seriam ofertados, um de técnico (Curso Geral) e um de graduação (Curso Superior). Com o passar dos anos a profissão de contador antes conhecida como “guarda livros” ganhou significância maior, passando a ter como função não só contabilizar o patrimônio, mas também de auxiliar o gestor das empresas na tomada de decisões. A ciência contábil ganhou assim forte relevância nas empresas, sejam estas de pequeno ou grande porte.

Nos dias atuais, o profissional contábil tem um papel relevante nas entidades, pois o mesmo além dos atributos quem vem da antiguidade, que é mensurar os registros, o contabilista exerce papel gerencial nas entidades, nos entes públicos, como controlar, auditor, e diversos outros ramos.

## **2.2 O Profissional Contábil**

O contabilista no que decorrer dos séculos foi se moldando aos padrões das sociedades, e assim criando seu perfil para a profissão, tendo em vista o cenário econômico-financeiro atual o contador necessita está apto a atender as devidas alterações, e assim desempenha seu papel perante as sociedades mercantis.

O contabilista é um profissional que trabalha com a área econômica, financeira e patrimonial de uma ou mais organizações. É o responsável pelos registros dos atos e fatos, elaboração das demonstrações contábeis e pelo estudo dos elementos que formam o patrimônio das organizações. (Cotrin et al., 2012, p.50)

O profissional contábil tem um leque de campos no qual pode desempenhar suas atribuições, o mesmo tem uma visão holística da qual desempenha funções fiscais, contábeis, gerencial, financeiras, e que unido ao perfil de interdisciplinaridade no mercado. Sobre o perfil do contabilista, Cotrin et al. (2012, p.51) afirma “o novo perfil do contabilista é de uma pessoa que reúne conhecimentos técnicos e sociais em função do vasto mercado que tem a sua disposição.”

Segundo Curty, Tavares (pg.5,2014)

A profissão de contador regulamentada pelo Decreto-Lei nº 9.295 de maio de 1946, e posteriormente alterada pelo Decreto-Lei nº 12.249, de junho de 2010, caracteriza o contador como o profissional que concluiu o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovado em Exame de Suficiência e registrado no Conselho Regional de Contabilidade a que estiver sujeito.

Para os fins legais, o contabilista no Brasil é munido por um regulamento através do Decreto-Lei nº9.295, de maio de 1946, e assim através das leis discriminou a criação de Conselho Federal e Regionais em Contabilidade, como também a regulamentação das normas e atos profissionais. Ainda definiu a profissão em duas categorias, o técnico e o contador, das quais necessita de nível de formação acadêmico, e de aprovação em prova no Exame de Suficiência que requisito básico para o exercício da profissão, e assim para seu desempenho profissional.

Além disso, através das prerrogativas profissionais estabelecidas na Resolução CFC nº 560, de 1983, descreve em seus artigos os dispostos para a atuação profissional em áreas distintas, as funções e a titulação que adquire, como traz no Art. 2º,

**Art. 2º** O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas funções poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, controller, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 1983.

Visando esses regulamentos e as leis, o contabilista tem seu próprio código, e assim observasse que para dispor da profissão necessita-se destes requisitos, mas com a abrangência da profissão e a demanda de mercado, os empresários precisam de um profissional que além da parte fiscal e trabalhista, atenda também na parte gerencial da empresa servindo como suporte para a administração, e para isso que disponha de qualificações específicas, pois a Contabilidade nos dias atuais não serve apenas para fins burocráticos e técnicos, mas sim no auxílio da gestão empresarial, e para que isto aconteça é de grande importância ter um diferencial perante o mercado. Segundo Kounrouzan, (p.2 [201-?]):

A Contabilidade tem papel de destaque nas empresas, uma vez que ao tratar os fatos patrimoniais, transformando-os em informações, exercita a sua principal função. Porém, o Contador não pode ficar limitado ao desempenho da função de informante. Deve, pelo contrário, estar preparado para a participação na tomada de decisões, visando identificar e corrigir as dificuldades e adversidades que surgem ao longo do caminho, através de ações pró-ativas, baseadas nas informações geradas pela Contabilidade

Além da parte técnica, que é uma parte fundamental, o profissional contábil necessita de uma excelência na parte organizacional, hoje se exige que este profissional possua sentidos muito mais estratégicos assim como também habilidade para gerenciar.

O mercado tem exigido cada vez mais do profissional contábil, o que pede a sua maior qualificação perante esta perceptiva e a para atender esta nova demanda este profissional não pode deter-se a velhos hábitos, pois o mercado tem exigido profissionais proativos com competências e habilidades para desenvolver ações das quais auxiliem na gestão empresarial. Assim este deve buscar não só conhecimento teórico, do qual se adquire na graduação, mas também buscar conhecimento por meio de especializações e está atualizado com as leis vigente.



O profissional que o mercado tem exigido atualmente deve desempenhar tanto competência como habilidades. Segundo Kourouzan (p.4 [201-?]) “Entende-se por competências o conhecimento técnico e por habilidades, a capacidade de transmissão e análise do conteúdo técnico”. Logo, o profissional perante a sua atuação na área a que exerce deve ter conhecimento de mercado, da economia, influência mútua entre o mercado e a organização, ter conhecimento sobre princípios contábeis e através disso avaliar e desenvolve-los.

Nas habilidades, o profissional deve ter capacidade em comunicação no momento de transmissão e ao receber as informações, e também captar informações e entender o que lhe é transmitido, ser criativo, e ter capacidade em resolver situações, aptidão de avaliar e priorizar o mais importante, saber lidar com os mais diversos tipos de indivíduos, de forma a entusiasmar sua equipe, organizando e delegando tarefas para o bom desenvolvimento de problemas e das atividades exercidas. E para complementar as competências e as habilidades, o profissional contábil necessita ter ética profissional pra a exercer suas atividades, e com isso integrar uma junção de fatores essenciais pra um bom profissional perante o mercado e suas exigências.

### **2.3 Contabilidade Gerencial**

Dentre as ramificações da Contabilidade, uma delas é a Contabilidade Gerencial, onde os usuários internos utilizam para a tomada de decisões utilizando de informações contábeis. Segundo Andrade et al (2010, p.2),

A contabilidade gerencial gera informações contábeis gerenciais que apoiam as empresas principalmente no processo de planejamento e controle. Neste ciclo as atividades de planejamento, direção e motivação e controle, ambas circulam pela tomada de decisão.

Conforme Rosa; Santos (2010),

A contabilidade gerencial está conferida a várias técnicas e procedimentos contábeis úteis à administração, no qual possui como objetivo especial facilitar o planejamento, avaliação de desempenho e controle dentro da organização e para assegurar o uso apropriado de seus recursos.

Nesse contexto, as entidades tem nessa área uma ferramenta de gestão que utiliza de dados contábeis para que a tomada de decisão, assim facilitar no gerenciamento, nas finanças

e no modo adequado de utilização dos recursos. Visando isso, a Informação Gerencial Contábil, tem sua função primordial para o processo decisório.

### **2.3.1 Informação Gerencial Contábil**

Nos dias atuais, a contabilidade seguiu se adequando as mutações tecnológicas, e assim tornou-se uma das ciências mais relevantes para a gestão empresarial, com isso a os guarda-livros ganharam nova nomenclatura visando ser o guardião dos sistemas de informação. Neste contexto a contabilidade tem valiosa função nas entidades, pois fornece as informações contábeis para a tomada de decisão gerencial. (CAVALCANTE, RECKZIEGEL,2007)

As práticas contábeis são indispensáveis pra a saúde das empresas, pois através destas pode-se analisar a situação econômica, a rentabilidade, os investimentos, tantos pelos gestores, como pelos usuários externos de tais informações. Com isto, denota-se que a contabilidade tem como objetivo auxiliar na tomada de decisões por meio de sistemas de informação, e com isso o mercado exige profissionais contábeis aptos a atuar na parte fiscal, tributária e trabalhista e também gerencial.

Na Resolução 785/95, especifica através da NCT T1 das Características da Informação Contábil, na qual menciona no item 1.1.2 que:

As informações geradas pela Contabilidade devem propiciar, aos seus usuários, base segura às suas decisões, pela compreensão do estado em que se encontra a entidade, seu desempenho, sua evolução, riscos e oportunidades que oferece. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE,1995)

O profissional contábil deve se atenta que irá atender tanto pessoa física com jurídica, e nos mais diversos ramos de atuação econômica, visando isso o mesmo necessita presta serviços contábeis que atendam a todas as partes, ou seja, atender a cada particularidade da entidade assistida. Assim, necessita atender a legislação, aos princípios contábeis, ao fisco, e também na gestão empresarial disponibilizando informações contábeis em tempo hábil e com relevância para que o gestor possa utilizar gerir a sua empresa.

Segundo Carvalho; Tomaz (2010, p.95) “A informação contábil com qualidade é aquela que causa clareza ao usuário, ela é esperada e desejada.” Para atender a demanda exposta o profissional tem que se aperfeiçoar, ser atento as legislações pertinentes, boa qualidade do serviço, comprometimento e todos os fatores que resultem em informações uteis a entidade.

Conforme Oliveira et al. (2000, p.3), “A contabilidade, além de gerar informações, permite explicar os fenômenos patrimoniais, construir modelos de prosperidade, efetuar análises, controlar, e também serve para prever e projetar exercícios seguintes, entre tantas outras funções”. Com isso, se ter informações gerenciais precisa fornecer as entidades entendimento e condições de gestão propícios para a viabilidade das empresas.

Segundo Cia e Smith (2001), “A posição atual do contador é de intermediário entre o poder público e as empresas, devido principalmente às regulamentações fiscais e trabalhistas”, isso demonstra que a função gerencial, que facilitaria a gestão das entidades, está sendo deixada de lado e se atendo mais a burocracia vigente. Com esta visão distorcida, a contabilidade e o profissional contábil passam a exercer a parte técnica e com isso os gestores não usufruem dos elementos contábeis para a assistência gerencial.

(...) deste novo cenário econômico que, em sua maioria, oferece o serviço contábil através da terceirização, tem que incluir ou manter, em seu portfólio de atividades, a consultoria, com o objetivo de suprir as necessidades gerenciais de seus gestores e, algumas vezes, terão o desafio de convencer a alguns proprietários-gerentes a deixarem de negligenciar a função da contabilidade como instrumento importante para a administração empresarial. (CIA; SMITH,2001)

Assim, nesse contexto além de atender a legislação vigente o contabilista fornece informações das quais o empresário utilizará para administrar seu empreendimento, e ainda o contador além de intermediário, se tornará consultor para auxiliar nas decisões financeiras e econômicas.

Segundo Cia e Smith(2001),

A partir do momento que o contador deixar de apenas cumprir as exigências da legislação das microempresas e das empresas de pequeno porte e começar a oferecer relatórios financeiros e controles gerenciais que são indispensáveis para administração eficiente da empresa, eles estarão experimentando a oportunidade de mostrar como a contabilidade pode ser útil à gestão das pequenas empresas, deixando de ser *meros despachantes*, passando a ser consultor de negócios, e exercendo, assim, a função da contabilidade.

Ao se expor as informações contábeis o contabilista observar a necessidade da entidade, e assim expor através dos demonstrativos a relevância das mesmas. Na resolução 785/95, no item 1.3 Dos Atributos da Informação Contábil, no subitem 1.3.2:

A informação contábil, em especial aquela contida nas demonstrações contábeis, notadamente as previstas em legislação, deve propiciar revelação suficiente sobre a entidade, de modo a facilitar a concretização dos propósitos do usuário, revestindo-se de atributos, entre os quais, são indispensáveis os seguintes: confiabilidade; tempestividade;

compreensibilidade; e comparabilidade. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE,1995)

Com esses atributos expostos acima a informação contábil atenderá as necessidades, e promoverá informações que tenham arcabouço para as entidades possam utiliza-las, e atender a gerenciamento com o auxílio do contabilista. Portanto, o contabilista nos parâmetros das informações contábeis necessita expor e auxiliar a entidade e os gestores para as decisões gerenciais.

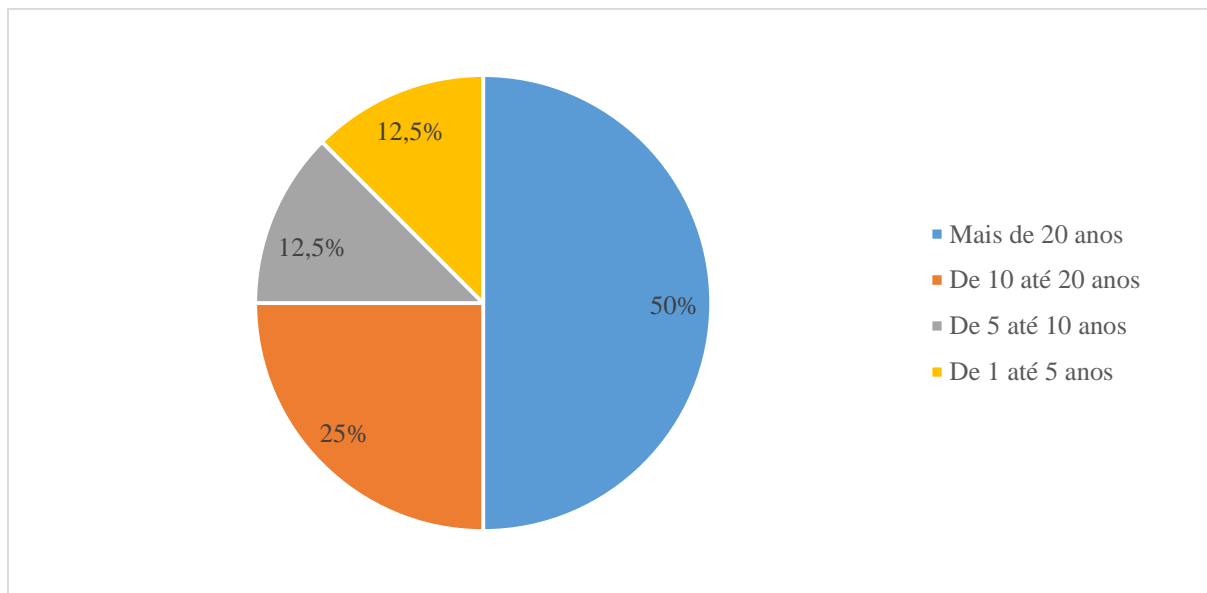
### 3 ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa foi aplicada, em duas etapas, a primeira com a participação de 8 contabilistas e a segunda com 30 empresários.

#### 3.1 Questionário aplicado aos Contabilistas de Palmeira dos Índios-AL

Primeiramente, buscou-se conhecer o perfil dos contabilistas, foram oito entrevistados, dos quais 80% são do sexo masculino, quanto a sua formação quatro possuem diploma em técnicos em contabilidade, e os outros quatro possuem diploma de bacharel em Ciências Contábeis. Em relação a seu registro profissional no órgão de classe, quatro estão registrados como Pessoa Jurídica, dois como Pessoa Física, e os outros dois possuem tanto registro como Pessoa Física como Jurídica.

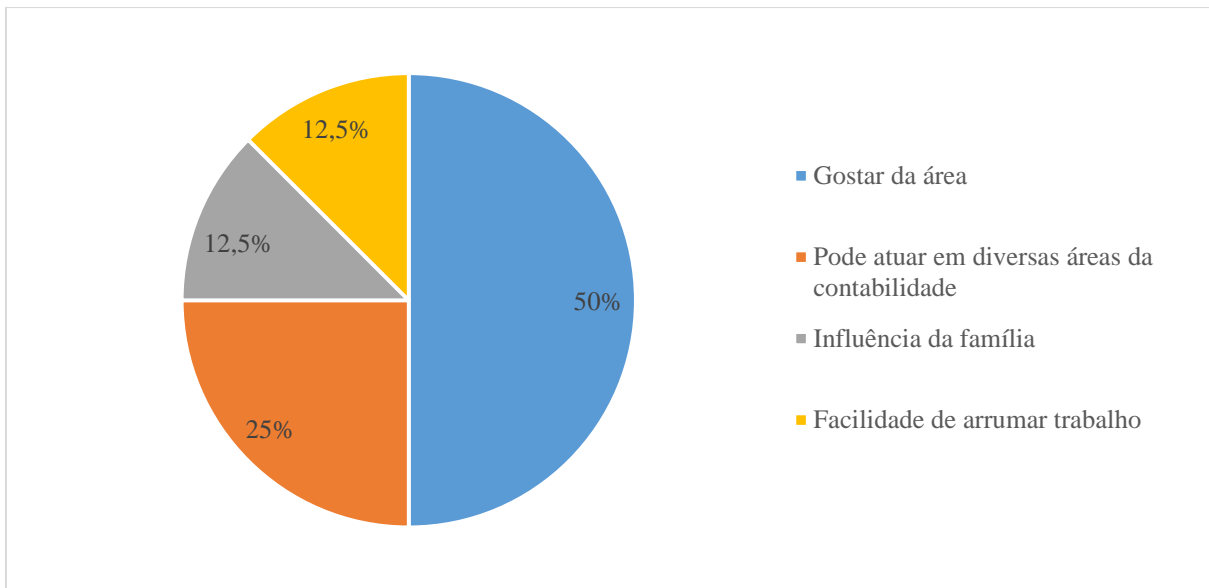
Gráfico 1: Tempo de atuação profissional



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Quando questionados a respeito do tempo de atuação profissional (gráfico 1), e pode-se constatar que 50% dos entrevistados já atuam a mais de 20 anos na profissão, 25% entre 10 e 20 anos, 12,5% tem de 5 a 10 anos, e outros 12,5% entre 1 até 5 anos atuando na área. Observa-se que a maioria dos profissionais atuantes estão na área contábil a um bom tempo, e isso pode induzir a confirmação do que se esse encontra na literatura de que o profissional é importante para a gestão dos negócios e necessário empresas possam atender ao que a legislação fiscal pertinente exige para as mesmas.

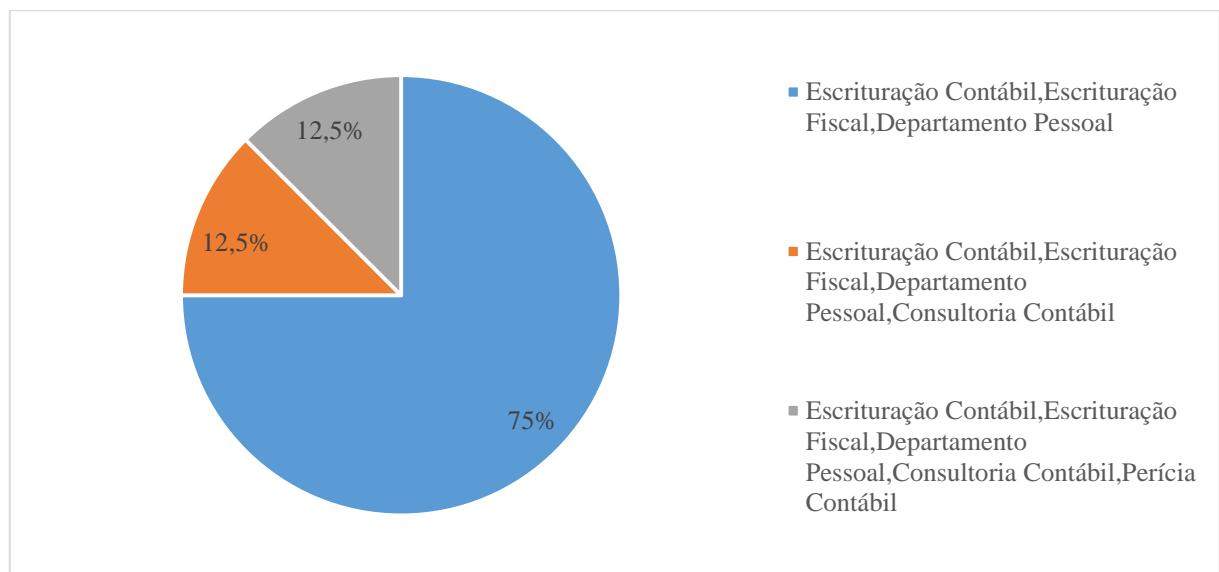
Gráfico 2: Escolha da Profissão Contábil



Fonte: Dados da pesquisa,2015.

Em seguida os contabilistas foram questionados sobre a escolha da profissão contábil, 50% afirmaram que escolheram por gostar da área contábil, 25% por poder em atuar em diversas áreas da contabilidade, 12,5% pela influência da família, e 12,5% pela facilidade em arrumar trabalho. Nota-se assim, que a maioria teve uma afinidade ao escolher atuar nesta área.

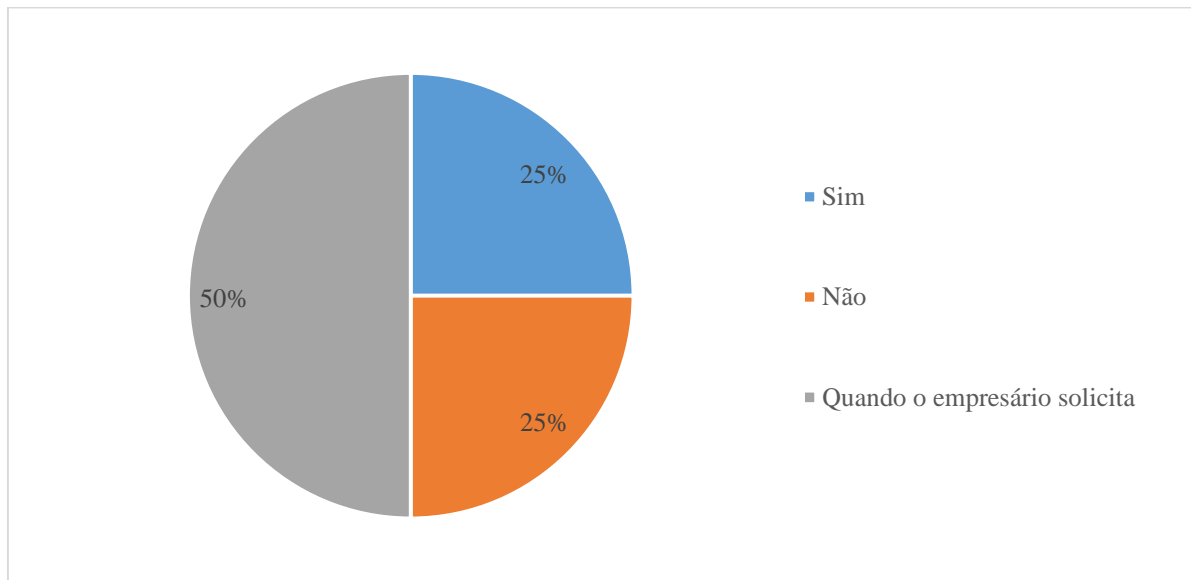
Gráfico 3: Serviços prestados a empresa pelo contabilista



Fonte: Dados da pesquisa,2015.

Buscou-se identificar quais os serviços que o contabilista prestam com frequência às entidades, e com 75% afirmaram que prestam serviços de Escrituração Contábil, Escrituração Fiscal e Departamento Pessoal; com 12,5% prestam serviços de Escrituração Contábil, Escrituração Fiscal, Departamento Pessoal e Consultoria Contábil; e 12,5% executam serviços de Escrituração Contábil, Escrituração Fiscal, Departamento Pessoal, Consultoria Contábil e Perícia Contábil. Nesta questão observa-se que os contabilistas entrevistados em sua maioria estão prestando serviços apenas para atender ao fiscal e as leis trabalhistas, deixando de lado o apoio a gestão do empreendimento.

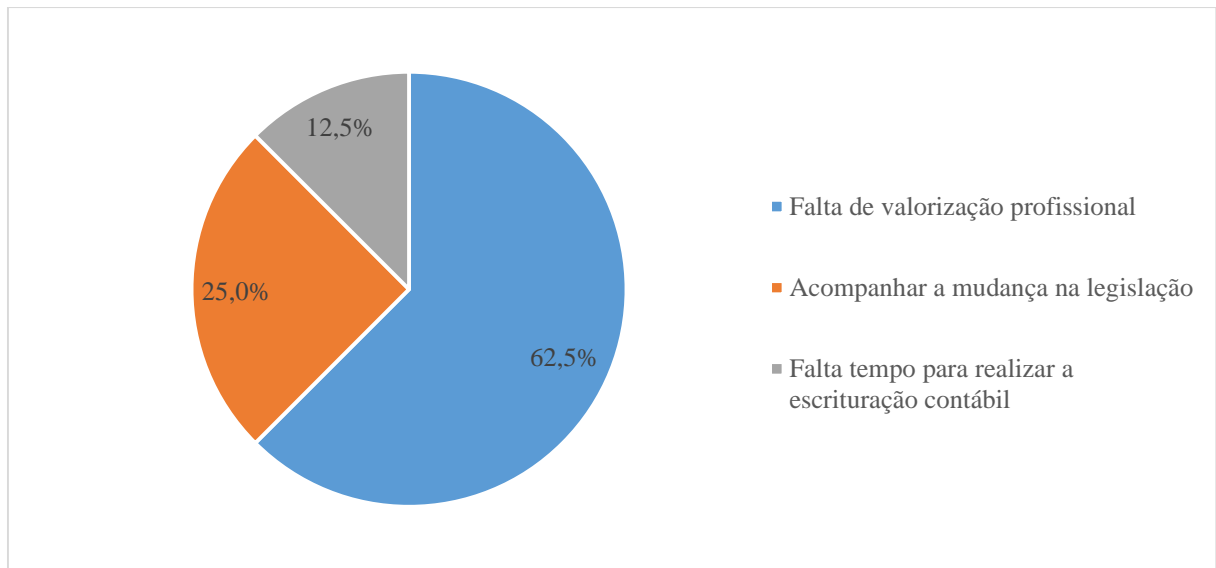
Gráfico 4: Presta serviços em Contabilidade Gerencial nas empresas que assiste.



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Adicionalmente, buscou-se saber quais contabilistas prestavam serviços em Contabilidade Gerencial mesmo que eventualmente, 50% responderam que só executam tal serviço quando são solicitados pelo empresário, os outros 25% dizem que prestam o serviço, e outros 25% responderam que não prestam o serviço de apoio contábil a gestão, mesmo quando solicitado. Com esse resultado pode-se reafirmar os resultados do gráfico 3, que a maioria dos contabilistas só estão prestando serviços para atender ao fisco e as leis trabalhistas.

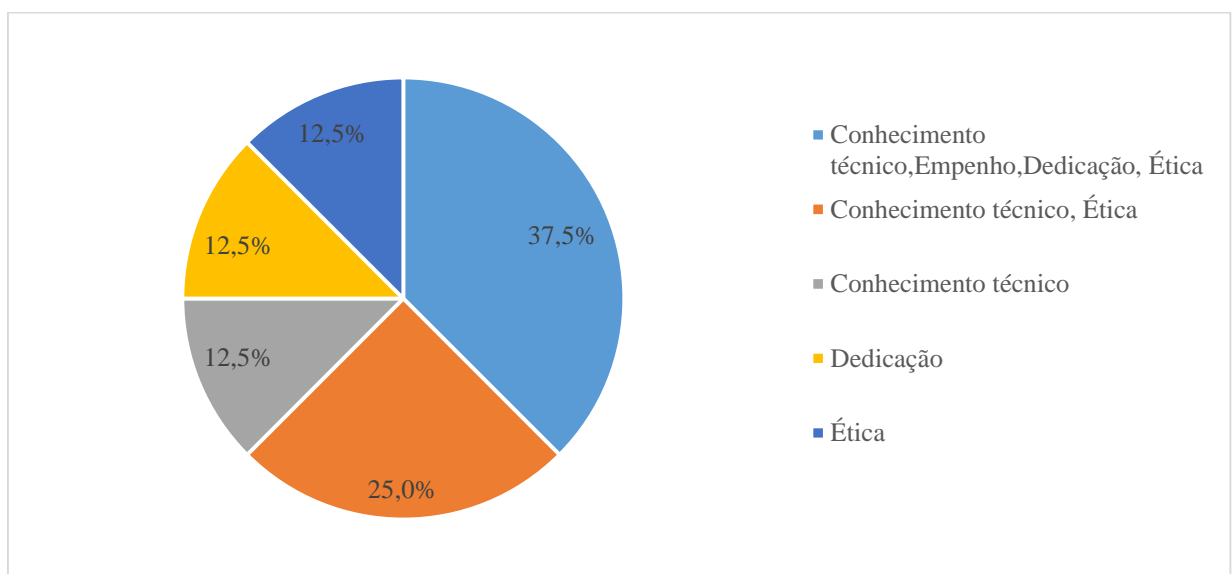
Gráfico 5: Dificuldades atuando nesta profissão na rotina do escritório



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

No que diz respeito sobre as dificuldades atuando na profissão contábil em relação as rotinas contábeis, 62,5% dos entrevistados responderam que a falta de valorização profissional dificulta na atuação, o que denota uma situação de provável desmotivação na prestação dos serviços contábeis, e pode ser a causa dos mesmos não oferecerem outros tipos de serviços, além dos relacionados à escrituração e com as áreas fiscal e trabalhista. E 25% afirmaram que o acompanhamento na mudança da legislação é a maior dificuldade, e 12,5% que a falta de tempo para realizar a escrituração contábil é a maior dificuldade para atuar na profissão.

Gráfico 6: Qualidades que o contador deve ter nos dias atuais

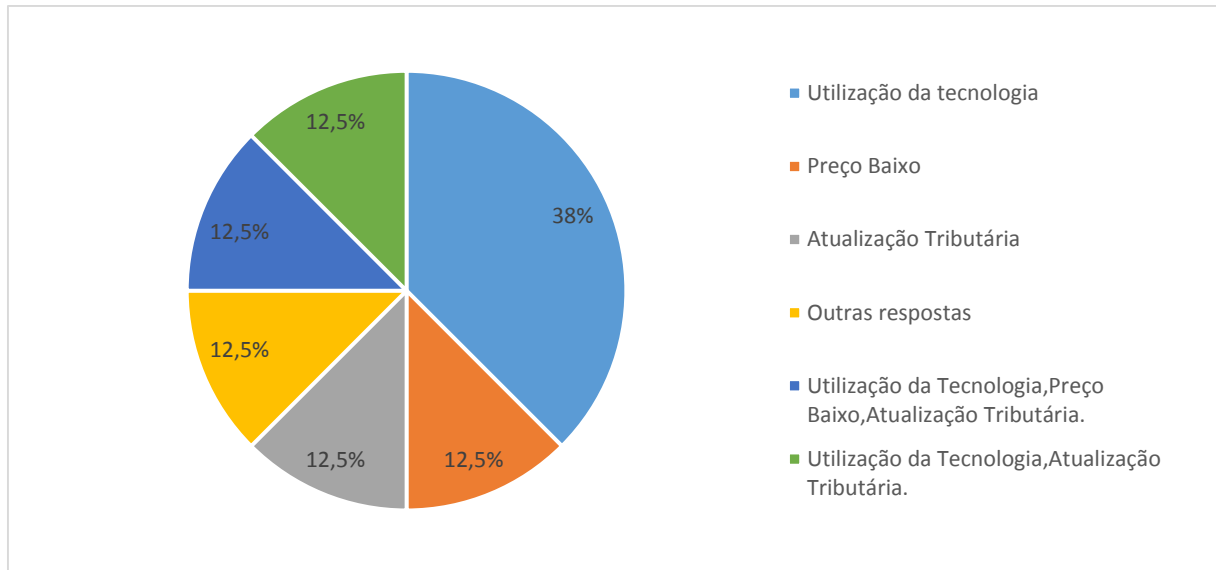


Fonte: Dados da pesquisa, 2015.



Ao serem questionados sobre as qualidades que o contador deve ter nos dias atuais, 37,5% afirmaram que necessitam ter conhecimento técnico, empenho, dedicação e ética, 25% disseram que tem ter conhecimento técnico e ética, 12,5% afirmaram que é o conhecimento técnico, 12,5% disseram que a dedicação a qualidade da qual o contador precisa ter nos dias atuais, e por fim 12,5% afirmaram ser a ética a qualidade principal.

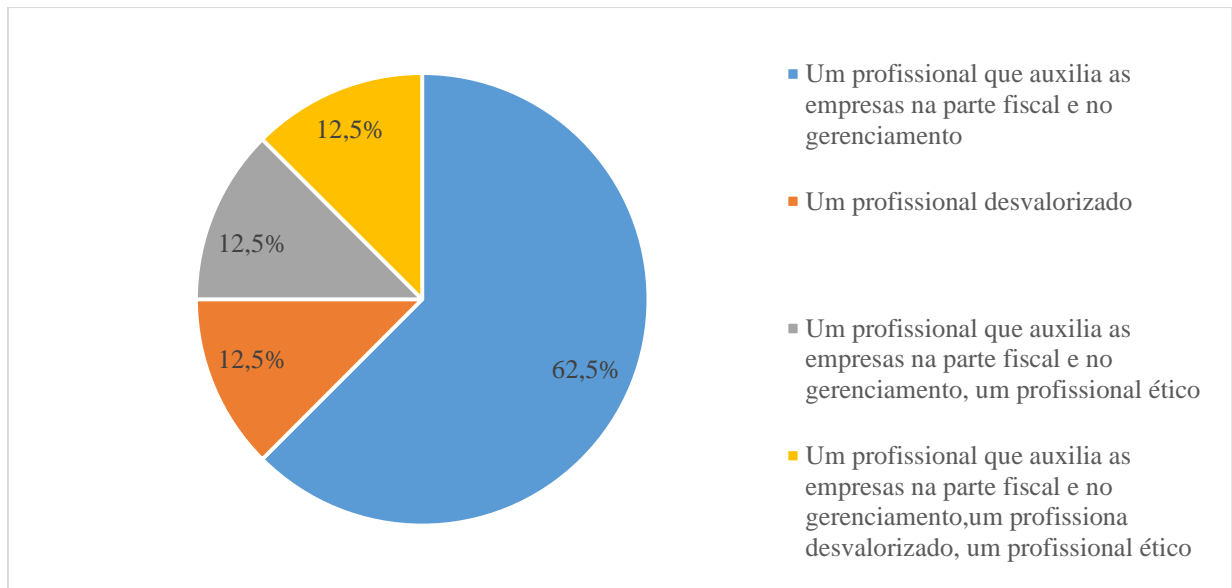
Gráfico 7: Diferencial frente ao mercado



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Buscou-se saber acerca do diferencial pelo qual os contabilistas utilizavam para estarem a frente do mercado, 38% afirmaram que seu diferencial seria a utilização da tecnologia, 12,5% dizem que o diferencial é preço baixo, 12,5% utilizam de atualização tributária, 12,5% tiveram outras respostas, 12,5% afirmaram que usam de tecnologia, dos preços baixos e de atualização tributária, e os outros 12,5% utilizam de tecnologia e de atualização tributária.

Gráfico 8: Definição do Profissional Contábil



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Por fim, ao ser perguntado sobre qual a definição do perfil do profissional contábil, os contabilistas se definiram como 62,5% um profissional que auxilia as empresas na parte fiscal e no gerenciamento; e os 12,5% afirmaram que se tratam de um profissional desvalorizado; outros 12,5% referiram-se como um profissional ético atua na área fiscal e no gerenciamento. Nesse contexto observou-se que a maioria tem a visão que o profissional contábil tem o perfil voltado para atuação tanto na parte fiscal quanto gerencial, isso denota um fator positivo, pois demonstra o contabilista atuando também como um gestor.

### 3.2 Questionários aplicado aos empresários da cidade de Palmeira dos Índios – AL

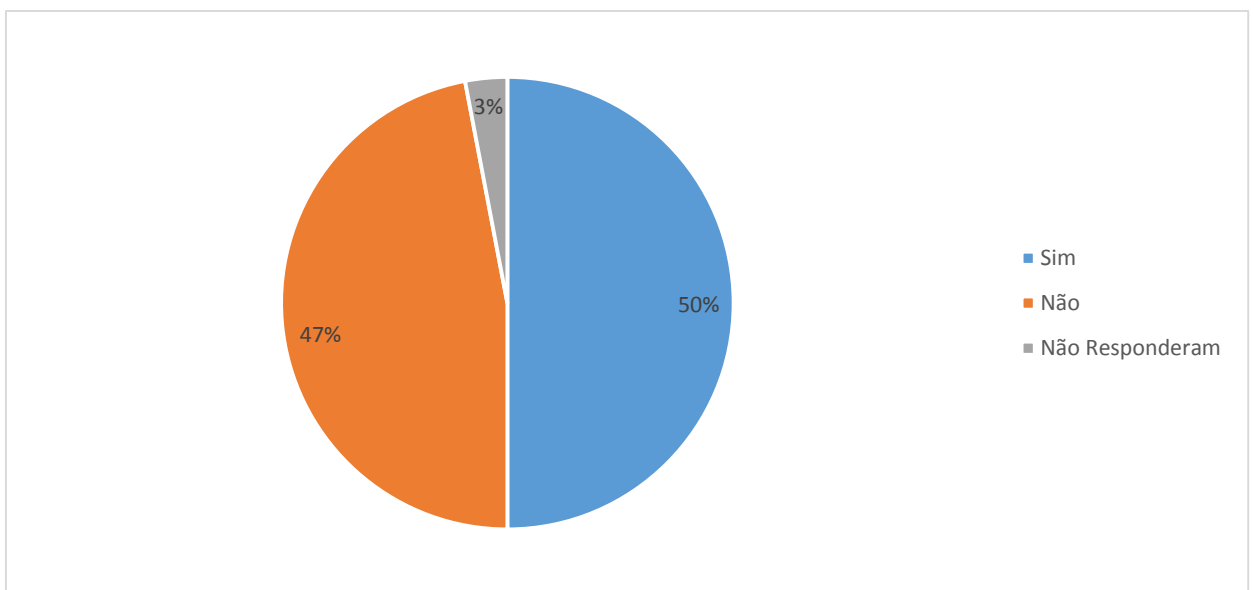
Primeiramente buscou-se conhecer o perfil dos respondentes, trinta entidades foram entrevistadas. Quanto ao gênero dos empresários foi constatado que a maioria (57%) do sexo masculino. Perguntou-se também a respeito dos cargos que exerciam na empresa, 67% responderam que são proprietários, 27% gerentes, 7% são sócios-administradores e 3% exercem outra função nas empresas. Quanto ao grau de escolaridade 53% afirmaram ter ensino médio, 33% ensino superior, 7% ensino fundamental, e 7% pós-graduação.

No segundo bloco de perguntas buscou-se saber sobre a empresa e suas características, 97% das empresas entrevistadas desenvolvem a atividade empresarial em comércio, e 3% são

prestadores de serviços. Em relação ao registro da entidade, 83% tem registro como Micro Empresa, 10% como Empresa de Pequeno Porte e 7% Empresa de Médio Porte.

No terceiro bloco de perguntas, buscou-se saber acerca dos serviços prestados pelo contabilista, e perguntou-se se o profissional contábil era um funcionário da empresa ou profissional liberal, 100% dos empresários entrevistados afirmou que o contabilista é um profissional liberal. Buscou-se saber também como é a relação acordada entre a entidade e o contabilista, e 57% disseram ser verbalmente e 43% tem contrato formal(escrito).

Gráfico 9: Recebimento de Relatórios Contábeis



Fonte: Dados da pesquisa,2015.

Metade dos empresários (50%) afirmaram que recebem os relatórios contábeis, 47% não recebem, e 3% não quiserem responder. Com essa afirmação pode-se observar que a metade dos empresários tem recebido algum tipo de relatório contábeis, e assim podem utiliza-lo na gestão da empresa. Porém, a outra metade não recebe os relatórios contábeis, isso demonstrar um fator que impossibilita as entidades em utilizar tais informações contidas nos relatórios pra o melhoramento da gestão das entidades.

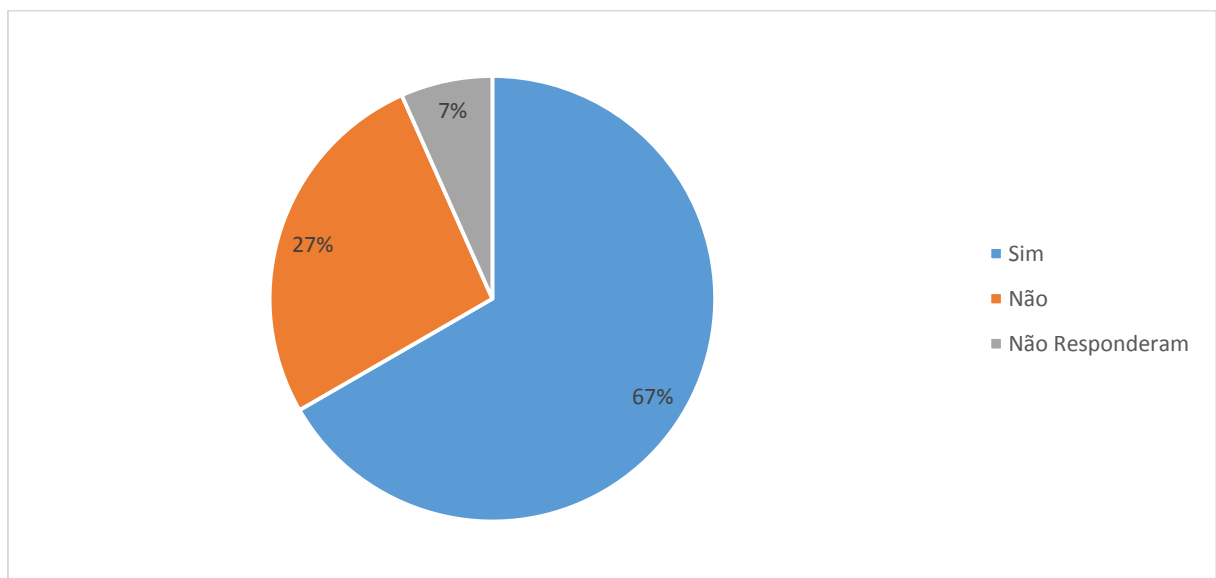
Tabela 1: Relatórios Contábeis recebidos.

Balancete de Verificação	33%
Balancete de Verificação, Demonstração do Resultado	13%
Balanco Patrimonial	13%
Outros Relatórios	13%
Balancete de Verificação, Balanço Patrimonial	7%
Balanco Patrimonial, Demonstração do Resultado	7%
Demonstração do Resultado	7%
Balancete de Verificação, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado	7%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Em seguida, foi solicitado aos empresários que descrevessem quais relatórios contábeis recebem, 33% afirmaram receber o balancete de verificação, 13% balancete de verificação e demonstração do resultado, 13% recebem o balanço patrimonial, 13% afirmaram receber outros relatórios, 7% recebem balancete de verificação e balanço patrimonial, outros 7% balanço patrimonial e demonstração do resultado, 7% só demonstração do resultado, e 7% balancete de verificação, balanço patrimonial, demonstração do resultado. Com isso, observa-se que a maioria só recebe um relatório do qual expõe de forma simplificada as receitas e despesas.

Gráfico 10: Compreensão e utilização das informações contábeis dos relatórios

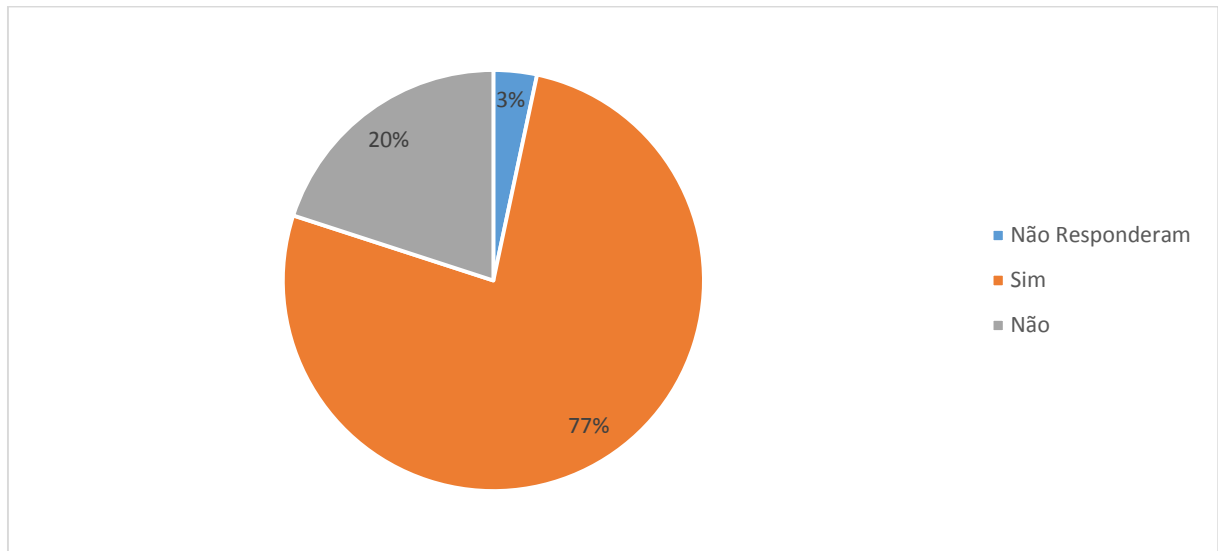


Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Ao serem questionados sobre a compreensão e utilização das informações constantes nos relatórios contábeis, 67% afirmaram que compreendem e utilizam, 27% não

compreendem e nem utilizam, e 7% não responderam essa pergunta. A maioria dos empresários utiliza e compreende os relatórios contábeis, isso denota uma maior facilidade para quem utiliza as ferramentas para gerir seu empreendimento.

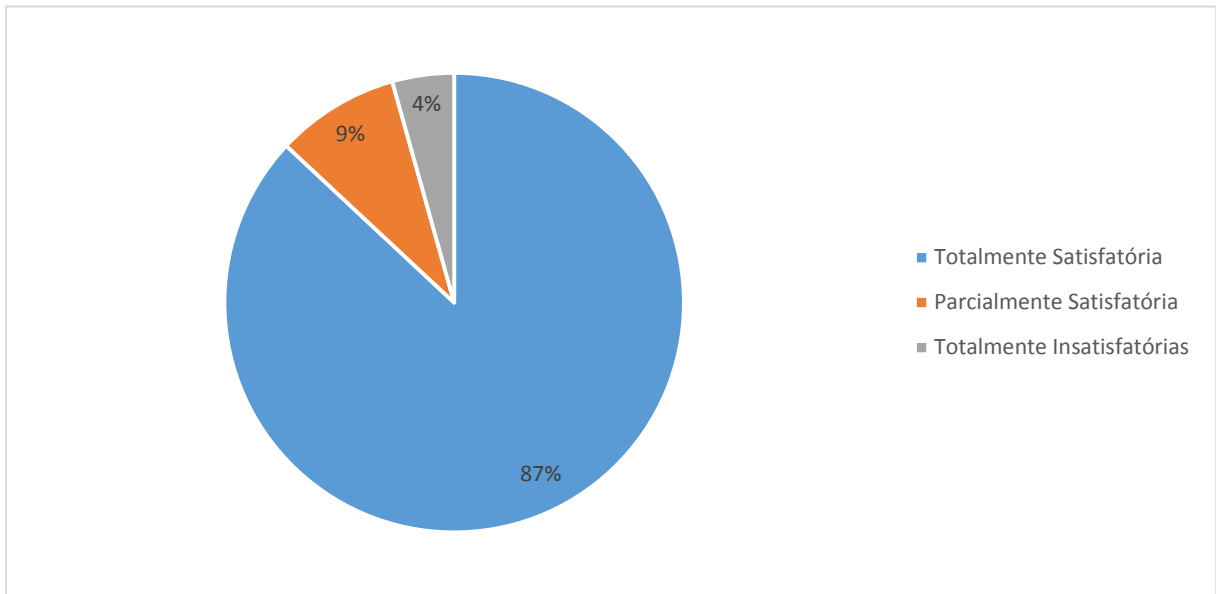
Gráfico 11: Solicitação de esclarecimento



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Buscou-se saber se empresário já solicitou esclarecimento sobre algum assunto junto ao contabilista, 77% afirmaram que já solicitaram, 20% não solicitaram, e 3% não responderam. Com isso, observa-se que o empresário está interessado em compreender melhor as informações produzidas pelo contabilista.

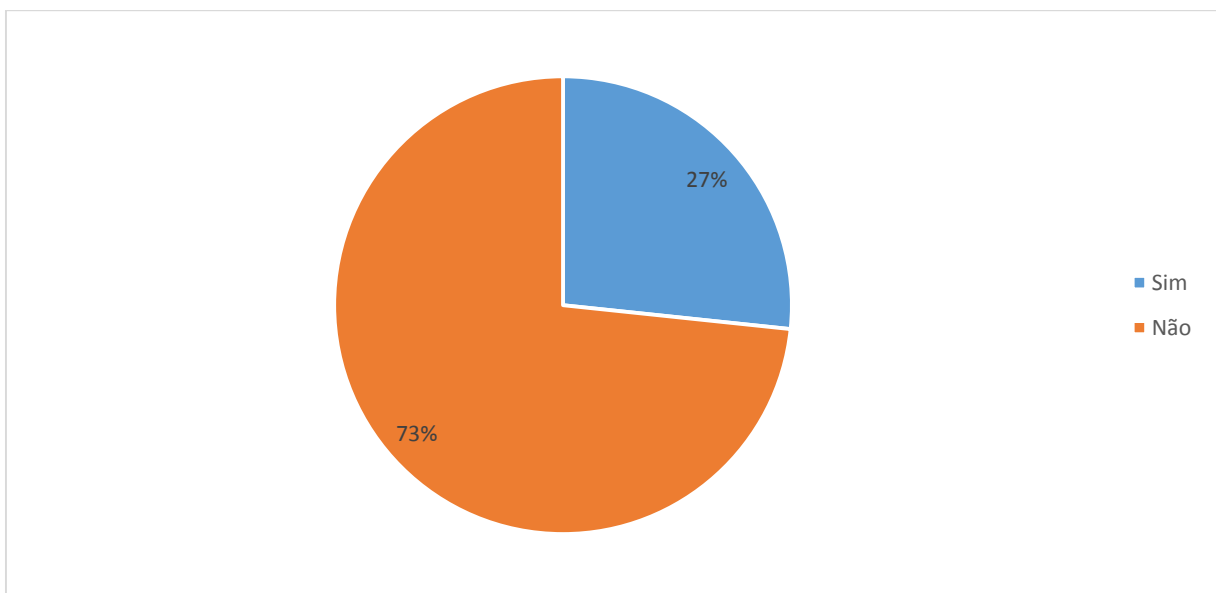
Gráfico 12: Respostas dos contabilistas



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Quanto as respostas recebidas os contabilistas quanto as dúvidas que os empresários tiveram, 87% afirmaram que as respostas forma totalmente satisfatórias, 9% das respostas foram parcialmente satisfatória, e 4% tiveram respostas totalmente insatisfatórias. Assim, demonstra que os contabilistas estão conseguindo sanar as dúvidas que os empresários possam ter.

Gráfico 13: Contrato com outros contabilistas.

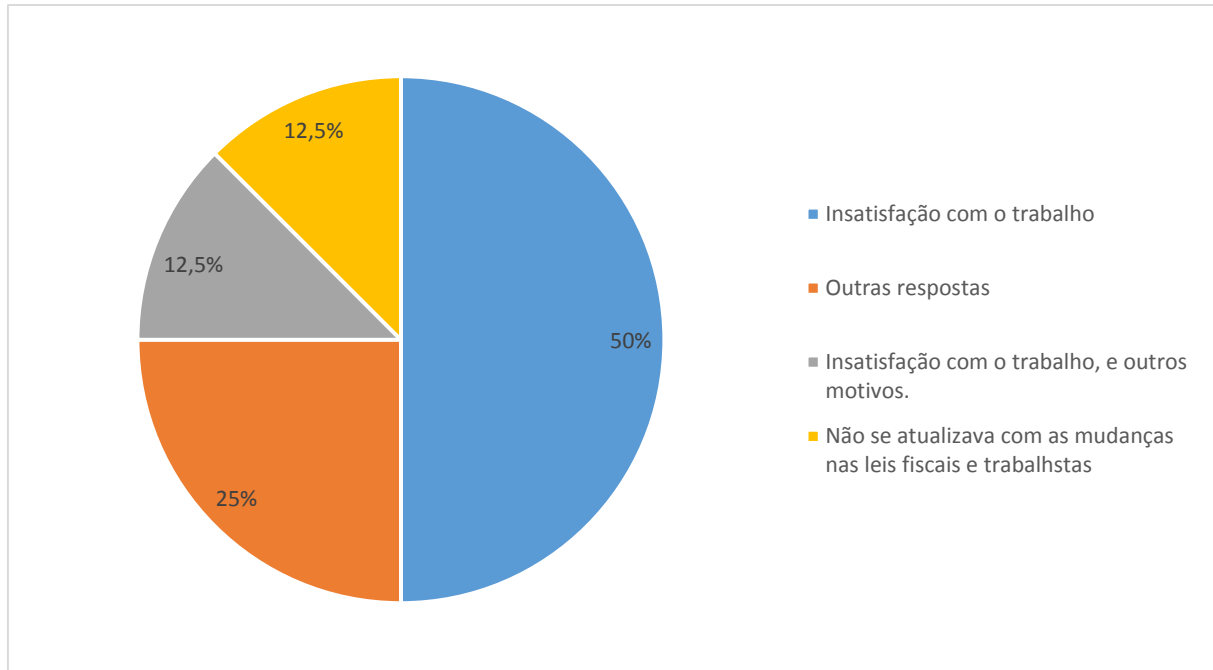


Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Buscou-se saber se os empresários já tiveram contrato com outros contabilistas, e 73% afirmaram que não tiveram contrato com outros profissionais, e 27% afirmaram que já

tiveram contrato. Essa afirmativa denota que os empresários se encontram satisfeitos com o trabalho que o contabilista desenvolve, pois apenas a minoria que trocou de profissional contábil.

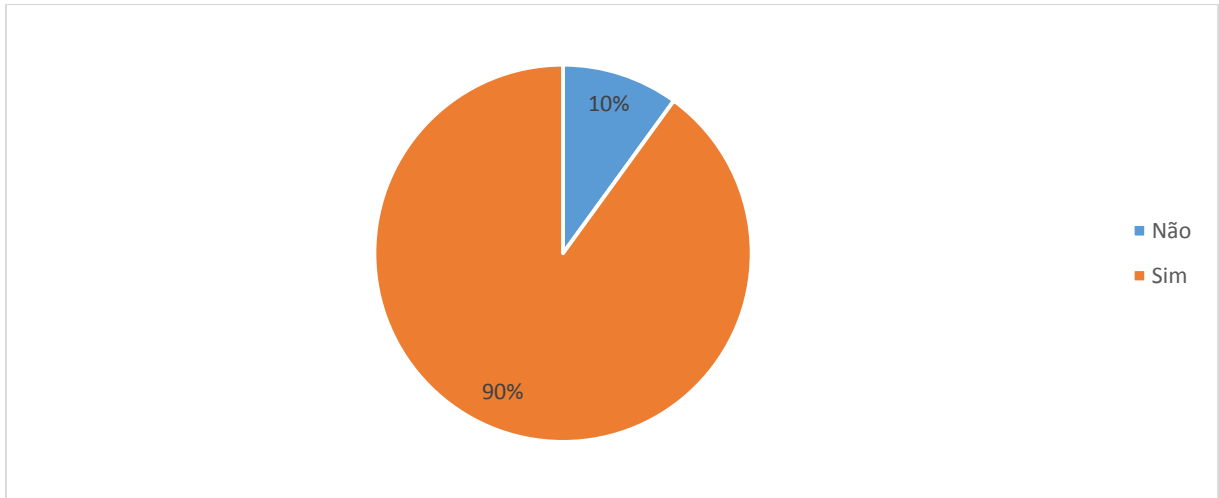
Gráfico 14: Motivos de rompimento do contrato



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Dos entrevistados que afirmaram que já tiveram contratos com outros contabilistas, para 50% o motivo que os fizeram romper os contratos foi a insatisfação com o trabalho do contabilista, 12,5% estavam insatisfeitos com o trabalho, além de outros motivos, 12,5% rescindiriam o contrato porque consideravam que o contabilista não se atualizavam com as mudanças fiscais e trabalhistas, o que poderia gerar prejuízos para o empresário, e ainda 25% tiveram outras respostas.

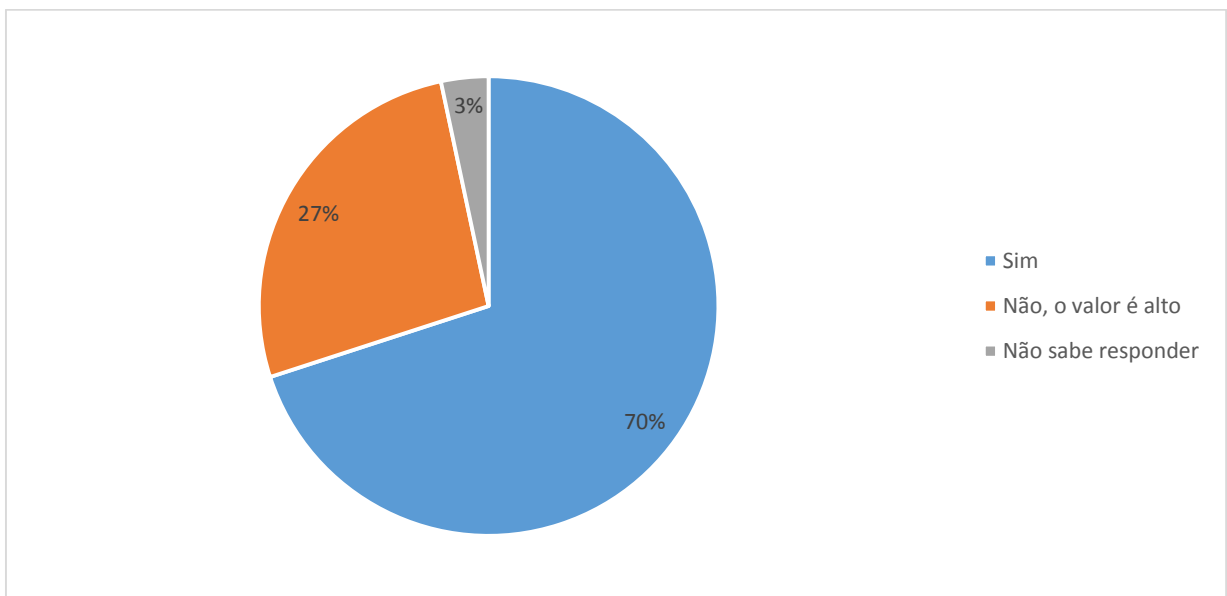
Gráfico 15: Satisfação com trabalho prestado pelo Contabilista a empresa



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Quando questionados a respeito da satisfação com o trabalho prestado pelo contabilista a empresa, 90% afirmaram que estão satisfeitos, e 10% que não estão; tal afirmação denota que no trabalho desenvolvido pelos contabilistas atende ao que os empresários esperam, e geral uma satisfação.

Gráfico 16: Valor pago equivalente aos serviços contábeis



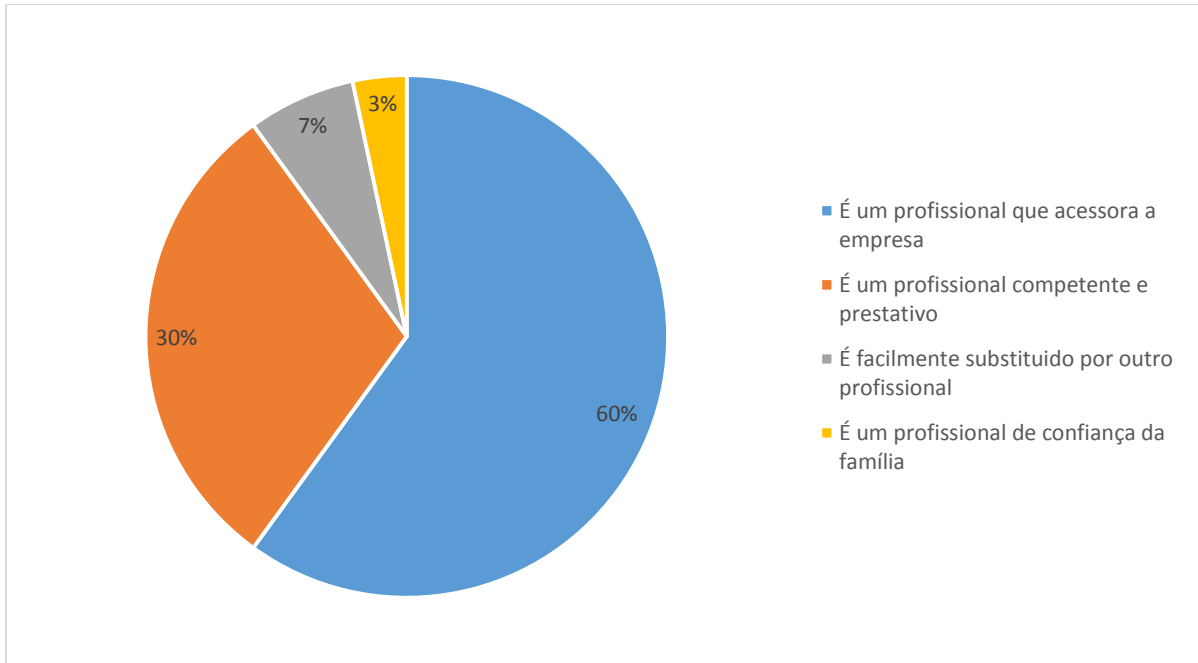
Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Em seguida, buscou-se saber se os empresários consideram que os valores pagos aos contabilistas são equivalentes aos serviços prestados. 70% afirmaram que sim, 27% afirmaram que não, justificando que considera o valor alto, e 3% não souberam responder.



Com isso, nota-se que o valor pago, na visão da maioria dos empresários, é compatível com o volume e a qualidade dos serviços prestados pelos contabilistas.

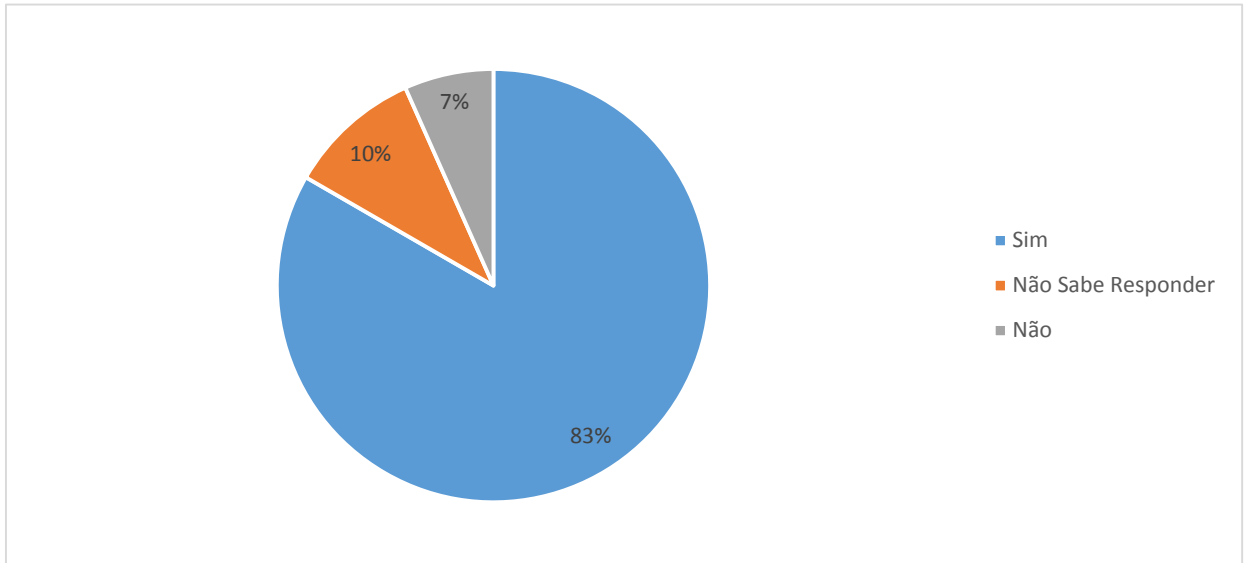
Gráfico 17: Imagem que o empresário tem do profissional contábil



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Adicionalmente, buscou-se saber qual a imagem que o empresário tem acerca do profissional contábil, 60% afirmaram que é um profissional que acessora a empresa, 30% um profissional competente e prestativo, 7% um profissional facilmente substituído por outro, e 3% afirmam que é um profissional que é de confiança. Com isso, conclui-se que a maioria dos empresários tem a visão boa sobre o contabilista e que o definem com a importância da qual se tem em acessória as entidades.

Gráfico 18: O contabilista está preparado pra auxiliar na gestão empresarial



Fonte: Dados da pesquisa,2015.

E por fim, buscou-se saber se na opinião dos empresários se o contabilista que assiste a entidade está preparado para auxiliar na gestão empresarial, e 83% afirmaram que sim, 10% não souberam responder, e 7% afirmaram que não estão preparados. Ao se observar que a maioria afirmaram que os contabilistas está preparado para auxiliar na gestão da entidade, pode-se afirmar que os empresários consideram que o profissional contábil possui capacidade para desenvolver outros trabalhos, além da escrituração, atendimento às normas fiscais e trabalhistas, muito embora a maioria não os contrate para esses serviços adicionais, como foi destaca pelos contabilistas (Gráfico 3).

## 4 CONCLUSÃO

A Contabilidade tornou-se uma ciência social relevante no que convém a produção de informações tempestivas, para que as entidades possam utiliza-las na tomada de decisão. Assim, o Profissional Contábil além de atender as leis pertinentes quanto a parte fiscal e trabalhista, atua auxiliando com informações para a tomada de decisão e a gestão empresarial.

Assim, a presente pesquisa buscou abordar sobre O Contabilista na Cidade de Palmeira dos Índios - AL: um estudo segundo as percepções do empresário e do profissional contábil.

A problemática da pesquisa que foi conhecer a imagem que possui o contabilista na cidade de Palmeira dos Índios – AL, frente as perspectivas do empresário, e também segundo a percepção do profissional atuante. Através disso, com o uso de amostragem e a utilização de questionários com perguntas fechadas entrevistou-se oito contabilistas e 30 empresários com o intuito de identificar a satisfação com os serviços prestados pelo contabilista na visão dos empresários; a importância dos serviços contábeis e da assistência do profissional contábil na visão do empresário; a relação dos profissionais contábeis com os empresários, em função dos serviços prestados; e por fim identificar se o contabilista atua também na função gerencial da entidade auxiliando na tomada de decisão da entidade e a importância dada pelos empresários aos seus serviços prestados.

De acordo com as análises realizadas, foram entrevistados 8 contabilistas atuantes na cidade de Palmeira dos Índios – AL, os mesmos afirmaram que 4 são bacharéis em contabilidade e os outros 4 são técnicos, e atuam a um bom tempo como contabilistas. Quanto aos serviços prestados, 75% afirmaram que prestam serviços de Escrituração Contábil, Escrituração Fiscal e Departamento Pessoal; 12,5% prestam serviços de Escrituração Contábil, Escrituração Fiscal, Departamento Pessoal e Consultoria Contábil; e 12,5% executam serviços de Escrituração Contábil, Escrituração Fiscal, Departamento Pessoal, Consultoria Contábil e Perícia Contábil. Assim demonstra-se que os contabilistas entrevistados atendem mais a parte fiscal e trabalhista, e no que tange a parte gerencial não se tem grande demanda de execução de serviços.

Ao se argumentar se eventualmente os contabilistas prestam serviços gerenciais, e a metade afirma que só executa tal serviço quando é solicitado pelo empresário, 25% não

executam tais serviços, e outros 25% afirmam que prestam esse serviço. Com tais afirmativas, observa-se o que já havia sido constatado que a maioria só busca atender a parte fiscal e trabalhista, através das afirmativas dos contabilistas.

Na visão dos empresários entrevistados, todas as entidades tem serviços contábeis por profissionais liberais. Quanto ao recebimento dos relatórios contábeis, a metade afirmou que recebe os relatórios, e a outra metade afirmou não receber ou não se pronunciou a respeito, com isso observa-se que as empresas que não recebem os relatórios tendem a não ter informações que auxiliem na tomada de decisão. Outra informação acerca da tomada de decisão é que dos entrevistados que afirmaram receber os relatórios contábeis, a maioria afirmou que compreende e utiliza as informações contidas nos mesmos.

No que tange a satisfação com o serviços prestados pelo contabilista a empresa, a grande maioria (90%) afirmaram estarem satisfeitos, isso demonstra que os contabilistas atendem ao que os empresários esperam, e conseqüentemente a satisfação. Outra informação relevante trata-se da opinião do empresário em relação ao contabilista está preparado para auxiliar na gestão empresarial, e a maioria afirmou que sim, com essa afirmativa os empresários consideram que o profissional contábil tem capacidade para desenvolver outros trabalhos, além da escrituração, atendimento às normas fiscais e trabalhistas.

E por fim, quanto a imagem do contabilista na visão dele mesmo, a maior parte afirmou que se defini como um profissional que auxilia as empresas na parte fiscal e no gerenciamento. Na visão do empresário, a percepção do contabilista é positiva, pois maioria afirmou que o profissional contábil é o que assessora a empresa, tal afirmativa pode ser justificada pois 90% afirmaram que o estão satisfeitos com os serviços prestados. Portanto, com as afirmativas tanto na visão dos contabilistas como dos empresários, a imagem que o Profissional Contábil da cidade de Palmeira dos Índios é de um profissional do qual atende as necessidades das entidades assessorando as empresas na parte fiscal e trabalhista, e ainda auxiliando no gerenciamento empresarial quando se faz necessário.

A presente pesquisa teve por limitação a impossibilidade de generalização dos resultados tendo em vista a amostra alcançada não ter sido selecionado de forma probabilística e não possuir um número elevado de respostas. Sugere-se para pesquisas futuras a ampliação da amostra, selecionando outras cidades da região do sertão alagoano, na qual ainda não foram realizadas pesquisas que aprofundassem as atividades desenvolvidas pelos profissionais contábeis e como é percebido por aqueles que os contratam.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Alequexandre Galvez de et al. **A Contabilidade Gerencial como fonte para melhoria de resultados**. São Paulo,2010. Disponível em: <[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2011/anais/arquivos/RE\\_0654\\_0778\\_01.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2011/anais/arquivos/RE_0654_0778_01.pdf)> Acesso em: 05 jan. 2015.
- BEUREN, Ilse Maria et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BORGES, Erivan Ferreira; MEDEIROS, Carlos Alberto Freire. Uma análise do grau de comprometimento dos profissionais em Contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, DF, v. 36, n. 167, p. 51-61, set./out. 2007.
- CARVALHO, José Ribamar Marques de; TOMAZ, Francilene Araújo Silva. Qualidade em Serviços Contábeis: um estudo nas empresas do setor de comércio varejista de material de construção. **Revista Alcance**, Santa Catarina, v.17,n.2, p. 91-103.2010. Disponível em: <<http://siaiweb06.univali.br/seer/index.php/ra/article/view/778>> Acesso em: 08 nov. 2014.
- CAVALCANTE, C. H. L.; RECKZIELGEL, L. E. Um estudo da imagem do contador no município de Itapiranga-SC. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, DF, v.36 n.65, p. 75-88, mai./jun. 2007.
- CIA, Joanília Neide de Sales; SMITH, Marinês Santana Justo. O papel da contabilidade gerencial nas PMES (pequenas e médias empresas): um estudo nas empresas de calçados de Franca-SP. In: ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, 2, 2001, Londrina, PR. **Anais...**,p. 437-449.. Disponível em:<<http://www.anegepe.org.br/edicoesanteriores/londrina/GPE2001-04.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2014

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Dispõe sobre a aprovação da NBC T 1: Das características da informação contábil. Resolução CFC n.º 785 de 1995. **Diário Oficial da União, seção 1**. Disponível em: <[cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\\_785.doc](http://cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_785.doc)>. Acesso em: 05 nov. 2014

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. 2004. Resolução CNE/CSE 10 de 2004. **Diário Oficial da União, seção 1** Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)> Acesso em: 10 nov. 2014

COTRIN, Anderson Meira; SANTOS, Aroldo Luiz dos; JUNIOR, Laerte Zotte. A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista. **Revista Conteúdo**, Capivari, v.2, n.1, p. 44-63, jan/jul.2012. Disponível: <<http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/70/63>> Acessado em: 11 nov. 2014.

CURTY, Nathan Augusto Pereira; TAVARES, Thais. A Imagem dos Contadores sobre sua Profissão e a Teoria das Representações Sociais: um estudo empírico na cidade de Londrina e região. In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, Santa Catarina, **Anais...**, 2014 Disponível em: <<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/5CCF/20140417024811.pdf>> Acesso em: 09 nov. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=270630&idtema=14&search=alagoas%7cpalmeira-dos-%C3%8Dndios%7cproduto-interno-bruto-dos-municipios-2008>> Acesso em: 20 nov. 2014.

IUDICIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia – livro texto. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. O Perfil do Profissional Contábil. **Revista Acadêmica Oswaldo Cruz**. [201-?] São Paulo. Disponível em: <<http://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>> Acesso em: 09 nov. 2014

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Portal da Contabilidade**. História da Contabilidade, [201-?] Disponível em:  
<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>> Acesso em: 10 jan. 2015.

ROSA, Liliane Lessa Santos; SANTOS, Sheyla Veruska. A importância da Contabilidade Gerencial para a Administração. **Revista Administração & Ciências Contábeis**, n. 3, Jan/Jul, Curitiba. 2010. Disponível em: < <http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n3/A-IMPORTANCIA-DA-CONTABILIDADE-GERENCIAL-PARA-A-ADMINISTRACAO.pdf> > Acesso em: 11 jan. 2015

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.  
**Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira**. [s.l]:2014  
Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>> Acesso em: 07 nov. 2014.

SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS. **Relatório de Empresas por Município**.  
Palmeira dos Índios: Prefeitura Municipal, 2014.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade:**  
orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3.ed. São  
Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Antonio Gonçalves de; MULLER, Aderbal Nicolas; NAKAMURA, Wilson  
Toshiro. A Utilização das Informações Geradas pelo Sistema de Informação Contábil como  
Subsídio aos Processos Administrativos nas Pequenas Empresas. **Revista da Fae**.  
Curitiba, PR, v. 3 n. 3, 2000. Disponível em: <  
[http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista\\_da\\_fae/fae\\_v3\\_n3/a\\_utilizacao\\_das\\_informacoes.pdf](http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v3_n3/a_utilizacao_das_informacoes.pdf)> Acesso em: dez. 2014

VILELA, Vanessa et al. Um Estudo sobre a Percepção dos Empresários das Micro e Pequenas Empresas e dos Profissionais de Contabilidade a cerca da Informação Contábil Gerada. In: CONGRESSO UFV DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 2, 2012, Viçosa. **Anais...** Viçosa, MG Disponível: < <http://www.dad.ufv.br/congressodad/anais/201256.pdf>> Acesso em: nov. 2014.



## APÊNDICE

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – CONTABILISTAS

Este questionário destina-se ao levantamento de dados junto aos contabilistas da cidade de Palmeira dos Índios, com o objetivo de identificar a imagem da qual possuem sobre si mesmo.

### SECÃO 1 – PERFIL DO RESPONENTE

#### 1. Gênero:

1( ) Masculino      2( ) Feminino

#### 2. Formação:

1( ) Técnico em Contabilidade      2( ) Bacharel em Contabilidade

#### 3. Como você está registrado no CRC/AL?

1( ) Pessoa Física      2( ) Pessoa Jurídica

#### 4. Tempo de atuação na profissão?

1( ) de 1 até 5 anos    2( ) de 5 até 10 anos    3( ) de 10 até 20 anos    4( ) mais de 20 anos.

#### 5. O que levou a escolher essa profissão?

1( ) Facilidade de arrumar trabalho    2( ) influência da família    3( ) Gostar da área    4( ) Poder atuar em diversas áreas da contabilidade

### SECÃO 2- SERVIÇOS PRESTADOS AS EMPRESAS

#### 6-Quais os serviços prestados às empresas que o senhor assiste?

1( ) Escrituração Contábil    2( ) Escrituração Fiscal    3( ) Departamento Pessoal    4( ) Consultoria Contábil  
5( ) Auditoria Contábil    6( ) Perícia Contábil

#### 7-Em relação as empresas que presta serviços, atua também prestando serviços em contabilidade gerencial?

1( ) Sim      2( ) Não      3( ) Só quando o empresário solicita

#### 8. Você possui auxiliares/assistentes em sua equipe de trabalho?

1( ) Sim 2( ) Não

**8A. Em caso afirmativo, são pessoas com formação na área de Contabilidade?**

1( ) Sim 2( ) Não

### SECÃO 3 – PERFIL DO CONTABILISTA

**9.Em sua opinião, quais as principais qualidades que o contador deve ter nos dias atuais?**

1( ) Conhecimento técnico 2( ) Empenho 3( ) Dedicção 4( ) Ética

**10.Qual o seu diferencial frente ao mercado?**

1( ) utilização da tecnologia 2( ) preço baixo 3( ) atualização tributária 4( ) alguma especialidade?

---

**11.Qual sua maior dificuldade atuando nesta profissão na rotina do escritório?**

1( ) falta de tempo para realizar a escrituração contábil 2( ) na elaboração dos demonstrativos contábeis (exemplo: BP, DRE) 3( ) Acompanhar as mudanças na legislação 4( ) Falta de valorização do profissional

**12. Você Investe no Marketing Pessoal?**

1( ) Não 2( ) Sim.

**12A. Em caso afirmativo, qual a forma adotada?**

1( ) Buscando sempre atualização técnica 2( ) Maneira de falar e se Vestir 3( ) Postura Participativa

**13.Como é a sua relação com os seus clientes?**

1( ) Atendo só o que foi acordado em contrato de trabalho 2( ) Relação amigável, que auxilia o empresário  
3( ) Relação que auxilia no gerenciamento da entidade 4( ) Relação Interpessoal

**14.Como você definiria o profissional contábil?**

1( ) Um profissional que auxilia as empresas na parte fiscal e no gerenciamento  
2( ) Um profissional que atua apenas cumprindo a burocracia existente para as entidades  
3( ) Um profissional desvalorizado 4( ) Um profissional ético



**13. Você compreende e utiliza as informações contábeis dos relatórios na tomada de decisões?**

- 1( ) Sim                      2( ) Não

**13-A. Em caso positivo, quais decisões toma baseado(a) nos relatórios?**  

---

**14. Utiliza algum livro e/ou informação da contabilidade para a tomada de decisão?**

- 1( ) Livro caixa                      2( ) Livro de inventário                      3( ) Controle de estoque
- 
- 4( ) Livro de registro de funcionários      5( ) Outros: \_\_\_\_\_

**15. Alguma vez já solicitou esclarecimento ao contabilista sobre os relatórios recebidos?**

- 1( ) Sim                      2( ) Não

**15-A – Em caso afirmativo, como foi a resposta do contabilista?**

- 1( ) Totalmente Satisfatória, solucionou as dúvidas
- 
- 2( ) Parcialmente satisfatória, o contabilista não conseguiu solucionar todas as dúvidas
- 
- 3( ) Totalmente Insatisfatória, o contabilista não conseguiu solucionar nenhuma dúvida
- 
- 4( ) Não houve resposta, o contabilista não atendeu aos pedidos de esclarecimento

**16. Já teve contrato com outros contabilistas, além do que atualmente possui?**

- 1( ) Sim                      2( ) Não

**16-A. Em caso afirmativo, qual o motivo do rompimento do contrato?**

- 1( ) Insatisfação com o trabalho prestado pelo contador
- 
- 2( ) Valores de pagos estavam altos
- 
- 3( ) Não se atualizava com as mudanças nas leis fiscais e trabalhistas
- 
- 4( ) Outros: \_\_\_\_\_

**SEÇÃO 4- OPINIÃO SOBRE OS SERVIÇOS DE CONTABILIDADE****17. Está satisfeito com o trabalho prestado pelo Contabilista da sua empresa?**

- 1( ) Sim                      2( ) Não

**17-A. Em caso negativo, no que pode melhorar a prestação dos seus serviços?**  

---

---

**18. Você considera o valor pago equivalente aos serviços prestados?**

- 1( ) Sim      2( ) Não, o valor é alto      3( ) Não, o valor é baixo      4( ) Não sabe responder

**19. Qual imagem que a empresa tem do profissional contábil?**

- 1( ) É um profissional que assessora a empresa      2( ) É facilmente substituído por outro profissional
- 
- 3( ) É um profissional competente e prestativo      4( ) É um profissional de confiança da família
- 
- 5( ) Profissional Ausente      6( ) Outra: \_\_\_\_\_

**20. O contabilista contratado pela empresa, na sua opinião, está preparado para auxiliar na gestão da empresarial?**

- 1( ) Sim                      2( ) Não                      3( ) Não sabe responder